

O IMPARCIAL

SEM MÁSCARAS

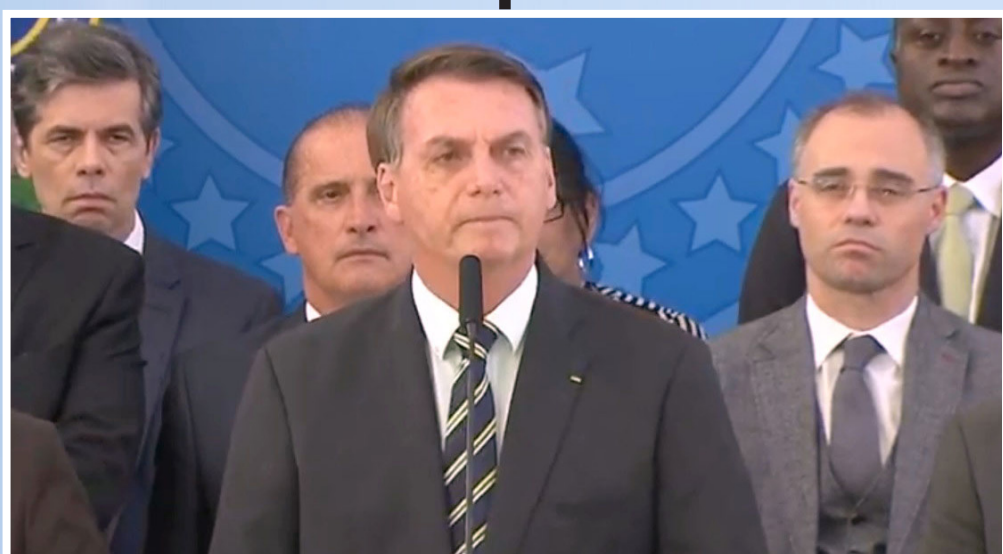


O presidente me disse que ele queria ter uma pessoa de contato pessoal dele, que ele pudesse ligar, colher informações

O senhor Sérgio Moro disse para mim: "Pode trocar o Valeixo sim, mas em novembro, depois que me indicar para o STF"



SÉRGIO MORO



JAIR BOLSONARO

PGR pede abertura de inquérito no STF para apurar declarações de Moro

O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu a abertura de um inquérito ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra o presidente Jair Bolsonaro para investigar as tentativas de interferência nos trabalhos da Polícia Federal. A equipe analisou que existem indícios de que a conduta de Bolsonaro pode ser enquadrada em delitos como obstrução à investigação de organização criminosa e advocacia administrativa. PÁGINA 6

"Constitui forte prova para um impeachment", diz Flávio Dino

PÁGINA 7

"Saída de Moro não o absolve" diz Marcio Jerry

PÁGINA 6



TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

O pau cantou desafinado

Pelo andar da carroça que arrasta Brasília, a crise que levou o ministro da Justiça e Segurança, Sérgio Moro, passar da "fritura" a torresmo está apenas começando. O caldeirão ferve e já transborda respingos de gordura quente para todos os lados.

TÁBUA DE MARÉ

SAB 11/01/2020	
01H19	0.6M
07H34	5.8M
13H39	0.9M
19H51	6.1M



FECHA TUDO

Você sabe o que é lockdown?

Entenda como funciona essa determinação e porque essa pode ser a forma de conter a pandemia e salvar o mundo do coronavírus

LUCIANA GOMES

Com o aumento dos casos confirmados do novo coronavírus no Maranhão, o governador Flávio Dino, em uma entrevista deixou claro que não descarta a hipótese de decretar lockdown, caso os leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) chegassem a 80% da ocupação.

“Tenho um decreto pronto de lockdown se a ocupação de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) chegar a 80%”, disse o governador, em entrevista para o jornal O Estado de S. Paulo.

Você deve estar se perguntando: Mas o que significa LOCKDOWN?

Traduzindo significa, confinamento, que consiste em fechar tudo, inclusive os serviços essenciais, mantendo abertos apenas farmácias, supermercados e hospitais. Caso o sistema de saúde já não consiga atender toda demanda de pacientes diagnosticados, essa vai ser a alternativa do governo para tentar conter a evolução da pandemia. É uma espécie de toque de recolher, só que bem extremo.

Vários pontos devem ser pensados antes de decretar lockdown, por se tratar da paralisação da cidade. As pessoas passam a ser recomendadas ou até obrigadas a permanecerem em suas residências, para evitar aglomerações e diminuir a disseminação do Covid-19.

TRUMP

Congresso americano aprova novo plano de ajuda



NOVO PLANO DE US\$ 483 BILHÕES FOI ADOTADO POR 388 VOTOS A FAVOR E FOI PROMULGADO PELO PRESIDENTE DONALD TRUMP

O Congresso dos EUA aprovou um plano de ajuda à economia e aos hospitais para enfrentar a pandemia, que já causou mais de 50 mil mortes e 26 milhões de dólares nos Estados Unidos, onde cresce o debate sobre o confinamento.

Apesar dos pedidos de cautela, alguns estados, como Texas, Vermont e Geórgia, decidiram retomar algumas atividades.

O plano de US\$ 483 bilhões foi adotado por 388 votos a favor, cinco contra e uma abstenção, e deve ser promulgado pelo presidente Donald Trump “provavelmente esta noite”, disse ontem em sua coletiva de imprensa diária.

O projeto já passou pelo Senado e foi aprovado em uma sessão marcada pelo distanciamento social e pelas medidas de saúde para impedir a propagação do vírus, que deixou mais de 49.000 mortos nos Estados Unidos.

O novo pacote de ajuda inclui US\$ 320 bilhões em empréstimos a pequenas e médias empresas, duramente atingidas pela crise da Covid-19, a fim de manter seus funcionários.

Um primeiro plano recebeu fortes críticas porque incluía as grandes empresas. Desta vez, consiste em medidas que beneficiarão empresas menores, que nem sempre têm relações com os bancos. Também foram incluídos US\$ 60 bilhões em assistência a outros setores afetados, como o agrícola, US\$ 75 bilhões em hospitais e US\$ 25 bilhões para fortalecer a realização de testes, uma medida considerada fundamental para permitir a retomada da atividade econômica.

Trump, que disputará um segundo mandato presidencial em novembro, fez do bom andamento da economia americana um de seus principais argumentos de campanha.

No entanto, desde março, não é a

economia que está crescendo mas o número de desempregados, que aumenta a um ritmo recorde.

Em cinco semanas, mais de 26 milhões de pessoas perderam seus postos de trabalho ou viram sua atividade desaparecer, segundo dados publicados na quinta-feira pelo Departamento do Trabalho. Na semana passada, 4,42 milhões de pessoas solicitaram um subsídio de desemprego.

Trump “descontente”

Donald Trump está ansioso para retomar a economia americana, mas os governadores dos 50 estados se mostram divididos com relação às medidas a serem tomadas.

Alguns não esperaram para permitir que as empresas voltem a funcionar, em momentos em que se multiplicam os protestos contra um retorno à normalidade, apesar das advertências dos cientistas.



CIDADES FECHADAS PELO MUNDO PODEM SER A SOLUÇÃO PARA A PANDEMIA

Uma das maiores consequências disso é a paralisação da economia e o crescimento do desemprego também vai crescer bastante, já que os empresários vão começar a reduzir custos.

Colocando na realidade do Maranhão, podemos o crescimento do número de casos, de acordo com informações do último boletim divulgado

pela Secretaria de Estado da Saúde a taxa de letalidade do novo coronavírus no Maranhão é de 4,51%. Ainda de acordo com o boletim, 1.951 casos foram confirmados e 88 óbitos por contato do Covid-19. Dos óbitos, 10 foram registrados na capital maranhense e os outros 2 foram registrados na cidade de Lago da Pedra e Arari.

Sete coisas que você pode fazer em casa para melhorar a autoestima



Amar a si mesma é um projeto de longo prazo – e sem fim. Você aprende diariamente coisas novas sobre si mesma e jeitos novos de gostar de você. Mas esse treino precisa ser prático e você precisa aprender a colocá-lo na sua rotina.

Existem pequenas ações que você pode fazer e repetir sempre para ir, aos poucos, construindo uma imagem verdadeira sobre você mesma e que mude a percepção sobre quem você é.

Pode até parecer assustador, a gente sabe que qualquer mudança pode dar medo. Mas é preciso começar de algum lugar, por isso, antes dar passos de tartaruga e começar pelas pequenas coisas do que tentar, do dia para a noite, ser a pessoa mais confiante do mundo.

Tome água ao acordar

Logo que acordar, ao invés de correr para o café, tire um minuto para tomar um copo de água. Além de ajudar a acordar o organismo e reidratar depois de uma noite inteira dormindo, você pode usar esse momento para se reconectar: pensar sobre o seu dia, o que você precisa fazer e acalmar a mente para começar o dia bem.

Coloque o celular no modo avião uma hora antes de dormir

Já falamos muito sobre detox digital por aqui, mas se abrir mão das redes sociais por muito tempo não é a sua praia, que tal desligar o celular (ou pelo menos, colocá-lo no modo avião) uma hora antes de dormir? Isso vai incentivar você a passar um tempo longe das redes sociais (que afetam muito a sua autoestima, por natureza) e usar esse momento para fazer outras coisas que você gosta. Você pode ler um livro, tomar um banho longo, aproveitar uma xícara de chá... Esqueça as telinhas e use esse momento para você.

Anote uma coisa legal por dia

Se você tem uma agenda ou um caderno de anotações (ou até um bullet journal), crie um hábito de anotar uma coisa legal que aconteceu com você por dia. Pode ser uma xícara de café gostosa, uma música nova que você descobriu, uma mensagem de uma amiga querida... Você com certeza consegue encontrar uma coisinha que seja por dia para colocar no papel.

Use uma máscara facial

A questão não é usar a máscara em si, mas tirar um momento para cuidar de você. No dia a dia, ficamos tão doidas com a rotina, o trabalho, a família, amigos e namorados, que esquecemos de reservar um momento para cuidar da gente. E essa é a melhor forma de melhorar a autoestima: cuidando de você um pouquinho por dia. Fora que máscara faciais são super relaxantes e uma delícia de usar (ainda mais no verão!).

Arrume a sua cama

Sabia que a bagunça colabora para uma sensação de confusão que não ajuda em nada a sua autoestima? Pois é, antes de sair de casa, ao invés de sair correndo, separe um momento para fazer a sua cama. É simples, mas é uma realização que você já pode colocar na sua lista de afazeres do dia e ainda te ajuda a sentir melhor com você mesma.

Faça uma selfie

Você é do tipo que prefere não tirar fotos suas? Pois saiba que elas podem ser positivas! Você não precisa publicar as fotos que faz, mas você pode usá-las como uma forma de descobrir o que você gosta em você. Tente um ângulo diferente para mostrar mais o seu sorriso ou a linha do maxilar. Busque características que você gosta em você e faça uma foto!

Cozinhe algo gostoso

Escolha uma receita fácil que você pode tentar em casa e faça para você mesma! Quem disse que você não pode jantar um risoto de camarão com queijo brie? Faça algo que seja gostoso e use essa oportunidade para perceber o quanto você merece uma refeição gostosa e bem-feitinha – isso também é melhorar a autoestima.

São Luís, sábado, 25 de abril de 2020

ECONOMIA

Empresários discutem ações com o Governo

Em reunião com o vice-governador, Carlos Brandão, entidades empresariais buscam se aproximar do Estado para planejar ações futuras das atividades econômicas

As entidades empresariais estão unidas e coesas buscando alternativas para melhor enfrentar a crise econômica e sanitária causadas pela pandemia do novo Coronavírus no Maranhão.

Decorridos mais de trinta dias de tentativas de acesso ao Governo, por meio da SEINC, e do envio de sugestões e medidas de apoio ao setor produtivo por meio de ofícios, os quais permanecem sem respostas, essa semana as entidades resolveram apelar para o vice-governador do estado, Carlos Brandão, no que foram prontamente atendidas.

De forma proativa, e no sentido de buscar maior proximidade junto ao Governo do Maranhão no planejamento das ações futuras que orientem como e quando se daria a retomada das atividades econômicas no Estado, essa semana, as entidades ACM-MA, AJE-MA, CDL SÃO LUÍS, FECOMÉRCIO, FCDL-MA, FIEMA, FAEMA/SEBRAE-MA E FAEM, solicitaram e foram atendidas com uma reunião entre seus representantes e o Vice – Governador Carlos Brandão. O objetivo do encontro que aconteceu na última quinta – feira (23.04) foi oficializar a intenção de participar mais ativamente do planejamento estratégico na área econômica, externar a necessidade de respostas aos pleitos dos empresários e manifestar apoio das entidades às ações empreendidas no controle da saúde dos maranhenses.

Os representantes das entidades



REUNIÃO ON-LINE DE PRESIDENTES DE ENTIDADES COM O VICE GOVERNADOR

lembraram a Carlos Brandão que, numa primeira fase da crise, enviaram cartas e ofícios ao Governo elencando as principais preocupações dos setores econômicos e apresentando sugestões de medidas para atenuar os efeitos da crise e preservação da economia, sobre os quais não obtiveram retorno formal. Mas agora, o empresário acha que é preciso ir além, defende a necessidade de participar e planejar juntos como será a retomada das atividades comerciais e qual o melhor modelo a ser adotado para oferecer mais segurança a toda a soci-

idade. “Queremos mostrar que estamos ao lado do Governo, para apoiar a melhor forma de preservarmos a saúde, mas precisamos colocar em pauta a economia, as dificuldades por que passam as empresas, especialmente os pequenos negócios que sustentam a economia maranhense. Podemos contribuir muito com a nossa visão e queremos somar esforços de forma proativa e responsável. Juntos, podemos ser mais fortes nesse enfrentamento inédito para todos”, afirmaram os presidentes das entidades na reunião.

DADOS

Boletim dos casos é referência no Brasil



BOLETIM TRAZ INFORMAÇÕES SOBRE LEITOS E PROFISSIONAIS

O mundo inteiro corre contra o tempo para monitorar a crise provocada pelo novo coronavírus em busca de saídas e políticas eficientes para combater a pandemia. No Maranhão não é diferente. A Secretaria de Estado da Saúde (SES) vem divulgando diariamente um dos mais detalhados boletins epidemiológicos do país sobre a Covid-19.

O relatório é diário e contém dados essenciais sobre a doença, para que a população, imprensa, profissionais de saúde e gestores públicos possam dimensionar a escala de contágio no estado e definir medidas para enfrentar o Sars CoV-2 (nome biológico do agente infeccioso).

O Boletim Epidemiológico Covid-19 da SES é rico em detalhes. O relatório apresenta todos os dias o número de casos confirmados no estado de forma esmiuçada.

Além de apontar quantas pessoas diagnosticadas com a enfermidade permanecem em isolamento domiciliar, o número de pacientes recuperados e de vítimas fatais, o balanço diário indica quantos pacientes seguem em internação em enfermarias e UTIs (seja da rede pública ou privada).

O boletim também relata o quantitativo de testes já realizados e revela os números da doença por município, bem como o percentual de infectados por gênero e por faixa etária.

O volume de informações sobre o novo coronavírus garantiu ao boletim maranhense destaque nacional na transparência de dados sobre a doença.

Segundo levantamento da Open Knowledge Brasil (OKBR), organização sem fins lucrativos que semanalmente afere o índice de transparência da Covid-19, o Boletim Epidemiológico da SES está entre os sete melhores do país, com bom nível de transparência. Em uma escala de 0 a 100, no último levantamento da OKBR, divulgado nesta quinta-feira (23), o Maranhão obteve 79 pontos.

COMBATE

Maranhão aumenta o número de leitos



NOVOS LEITOS ESTÃO SENDO PROVIDENCIADOS EM HOSPITAIS POR TODO O MARANHÃO

O Governo do Maranhão está fazendo obras, compras e adequações para entregar mais centenas de leitos exclusivos para pacientes com coronavírus. As entregas vão sendo feitas progressivamente nas próximas semanas.

Até ontem (24), a rede estadual de saúde tinha 628 leitos dedicados unicamente a pacientes com Covid-19. Destes, 193 são de UTI, e 435, de enfermária.

Como mais de 90% dos casos confirmados estão concentrados na Ilha de São Luís, é nessa região que está também a maior parte dos leitos: 112 de UTI e 267 clínicos.

A situação mais preocupante da capital tem levado o Governo do Maranhão a adotar novas medidas diariamente. Entre elas, está o aluguel de mais dois hospitais privados que estavam com o funcionamento paralisado.

São eles: o Hospital Real, com 200

leitos, e o Hospital São José, com 50 leitos. As adequações estão sendo feitas neste momento para que os pacientes sejam recebidos.

Isso envolve compra de equipamentos e contratação de profissionais – duas coisas que têm se mostrado de grande dificuldade no mundo todo neste momento de pandemia.

A Secretaria de Estado da Saúde tinha alugado o HCI, na capital, que se tornou o primeiro hospital exclusivo para combater a doença. Agora, uma nova ala do HCI está sendo expandida para receber mais leitos.

Há, ainda, obras de construção do anexo com 50 leitos no Hospital Nina Rodrigues. A Unidade Mista do Itaqui-Bacanga, da Prefeitura, também está recebendo obras da gestão estadual.

“Segue a nossa luta diária por mais leitos hospitalares. Reforço a urgência de que todos se previnam, adotando distanciamento social e usando máscaras”, diz o governador Flávio Dino.

Outras cidades

Embora os casos confirmados estejam concentrados na Ilha de São Luís, a trajetória do vírus é imprevisível e pode atingir fortemente outras cidades. É por isso que estão sendo feitos investimentos para abrir novos leitos também nas próximas semanas em várias regiões.

O Hospital de Imperatriz vai receber mais equipamentos e leitos. Em Açailândia, será montado um hospital de campanha com 60 leitos, que será usado caso a doença atinja fortemente a cidade. Em Lago da Pedra, o novo hospital da cidade está sendo concluído, com 50 leitos, que poderão ser usados no combate ao Covid-19.

Outro hospital prestes a ser entregue é o de Santa Luzia do Paruá, com 72 leitos, que também poderão receber pacientes contaminados com coronavírus.

Já em Caxias, o Hospital Regional vai receber mais 25 leitos.

TESTE

Vacina em macacos obtém sucesso

Ontem (24), o laboratório chinês Sinovac Biotech anunciou que uma vacina experimental “protegeu amplamente” um grupo de macacos contra o novo coronavírus pela primeira vez. Usando patógenos inertes do vírus que causa a Covid-19, a vacina foi ministrada em oito macacos Rhesus, que depois foram contaminados artificialmente, de acordo com os resultados do estudo, publicado pelo gigante farmacêutico Sinovac Biotech.

O laboratório afirmou que a vacina foi ministrada em oito macacos Rhesus. Quatro deles receberam ela em alta dose e não tinham vestígios do vírus nos pulmões sete dias após a contaminação.

Contudo, este grupo também conseguiu resistir à doença. Os resultados ainda precisam ser validados pela comunidade científica. É bom lembrar que para chegar a uma vacina efetiva, os pesquisadores precisam percorrer diversas etapas, passando por testes pré-clínicos, que podem ser in vitro ou em animais; e depois para os ensaios clínicos. Estima-se que uma vacina eficaz levará entre 12 e 18 meses para ser produzida.

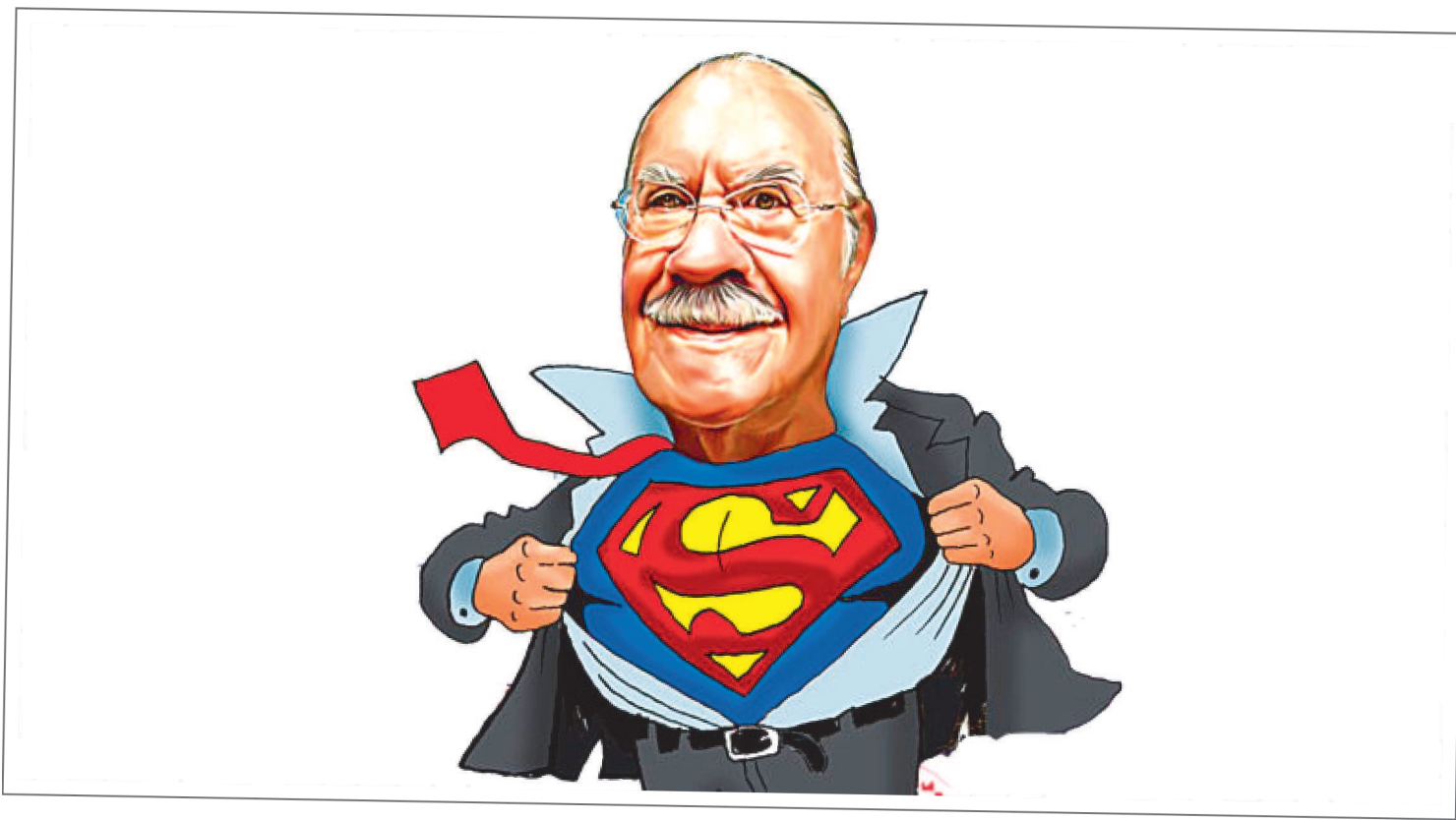
MAPA

Laboratório da UEMASUL mostra evolução de casos

O Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento, do curso de Geografia, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) produz, diariamente, mapas que mostram a evolução da Covid-19, com a distribuição geográfica e o raio de concentração dos casos confirmados, em Imperatriz e região, e em todo o Estado.

Os mapas, que mostram os locais afetados pela doença, são construídos de acordo com dados divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) e Secretaria Municipal de Saúde de Imperatriz.

Quem sugeriu a construção dos mapas foi o geógrafo, egresso da UEMASUL, e mestrando no programa de pós-graduação em Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço pela (PPGeo/UEMA), Rafael de Oliveira Araújo. “Quando surgiu o primeiro caso da Covid-19 em Imperatriz, enviei mensagens para alguns professores da universidade, informando que estava produzindo um mapa mostrando os casos dentro do município, e os professores demonstraram interesse”.



Coronavírus e Bitá do Barão

CARLOS GASPAR

Estamos em tempos viróticos. Para uns, há imenso prazer em viver essa quadra. Ou em fazer muita gente morrer. Quem está no comando da operação extra-hospitalar não corre perigo de saúde e tem lá suas vantagens comentadas. Talvez seja por isso que haja mais discussão ou decretação do que medida objetiva correta, com vistas a evitar ou permitir a expansão e a atuação da senhora “corona”.

Eu não queria estar na pele de político algum. Todos os que se acham na linha de frente, como parlamentares, magistrados, governadores, ministros e prefeitos são acusados de auferir vantagens. Não seria desse time, preferiria me defender das desvantagens, que são muitas e às vezes indefensáveis.

Por outro lado, a coronavírus é uma mulher envolvente. Pode chegar com uma pequena desculpa, até mesmo um discreto afago e, de repente, faz sua vítima. Nada contra as mulheres, mas corona é coroa. E quem não gosta de uma coroa? Seja a coroa do rei, como diz a velha marchinha de carnaval: “A coroa do rei não é de ouro nem de prata...”

Pois bem, infelizmente, em vez de ser montada uma estratégia para evitar a expansão e os malefícios do vírus, ou da vírus, foi sendo organizada uma disputa interna para saber quem ia ser o tesoureiro da campanha. Ora, de repente apareceram vários maus Zaqueus, cada um a querer ser o guardião da bolada. Mas, como eles são muitos, a bolada vai ter que aumentar cada vez mais. Está aí a briga na Câmara, no Senado e nos Palácios.

O que deve ser considerado nesse quadro é a criatividade dos nossos políticos. Dizem eles que aprenderam com os outros países, com a Organização Mundial de Saúde, e assim por diante. Mas nem se lembraram de que o Brasil é um país continental, como eles mesmos sempre alegam, que possui uma população que economicamente varia de pobre a miserável, e que por isso necessita de tratamento diferenciado. Esqueceram, em um cubículo onde “vive” o pobre, estão

desacomodadas de dez a quinze pessoas dia, ansiosos por café, almoço e jantar (se não trabalharem); e noite tanta gente junta para dormir? É a socialização da miséria, que só interessa aos governos extremistas.

Isso ficou completamente esquecido. E a gana, a voracidade pelo vil metal foi tão incontida que quase todos, senão todos os governadores se reuniram e tomaram uma medida unilateral e radical: paralisar todo o país, por tempo indeterminado. A

população fica em casa para que não haja contaminação entre as pessoas. Em compensação, Estados e Prefeituras ficam sem arrecadação, porque nada funciona: comércio, indústrias, serviços, etc. Solução: bater à porta do governo federal e assaltá-lo: 1 trilhão de reais. Em torno disso. Cada um dá o número que mais lhe apraz.

O quadro é mais ou menos esse. Pelo menos é o que chega aos ouvidos da plebe mais esclarecida, que é a menor parte da população. E ao conhecimento da menos esclarecida, nada chega. Por isso é que ela, a mais pobre e menos esclarecida, se apresenta como indiferente a tudo. Do jeito que os maus políticos gostam.

Pois bem, vou agora puxar um pouco essa brasa para o nosso Maranhão, embora aqui também prevaleça a política como instrumento de decisão de tudo. Por exemplo, acabei de ler em uma coluna que a senadora Elisiane Gama fez aprovar no Senado o envio de “votos de aplausos” ao ex-ministro da Saúde, Henrique Mandetta. Ora, isso é ridículo, significa remar contra os interesses estaduais e nacionais. Salve melhor juízo, ela deveria aprovar a manifestação de boas vindas ao novo Ministro, oferecendo-lhe seu prestígio para que ele fizesse uma boa gestão. Esse me parece o comportamento do político de bom senso que, com isso, não perde e nem põe em jogo a sua posição partidária ou ideológica.

Já me aposentei e por isso ando afastado de certos acontecimentos, mesmo da minha velha classe empresarial. Mas, até onde eu já ouvi dizer, o atual governo, tal como todos que o antecederam, também criou um Con-

selho misto de empresários e secretarias e outros órgãos da administração pública, com vistas organizar políticas que facilitem o desenvolvimento do empresário e do Estado. Na prática, não sei qual foi o resultado, mas com certeza houve algum.

Pois bem, antes de qualquer medida na ordem governamental, quanto ao caso da coronavírus, poderiam os empresários ter sido chamados para oferecer uma pequena porção de sua larga experiência. No mínimo para ouvi-los. Tanto que hoje as autoridades discutem muito o binômio saúde/economia. Do mesmo modo, também chamados representantes da classe médica, em especial os infectologistas, cardiologistas, pneumologistas, etc.. E das escolas superiores em geral. Todos oferecendo sua sugestão, para logo ser encontrado um melhor denominador.

Em paralelo, sem ter o que fazer, mas sempre preocupado com o que se passa ao meu redor, imaginei mais ou menos assim: a) todas as pessoas de risco, em casa; b) as demais para o trabalho; c) um único turno de trabalho, das 8 às 15 com intervalo de 1 hora para o almoço fornecido na empresa; d) transporte coletivo gratuito circulando 100% a fim de que seja evitada a superlotação: todos sentados; e) hospitais públicos aparelhados urgentemente; f) uma campanha oficial, orientado a população de como se deve se proteger; g) aproveitamento da Santa Casa, abandonada, em torno de duzentos leitos: intervenção imediata; h) outros hospitais, como o do Dr. Remi Trinta que nunca funcionou / casas de saúde aproveitáveis; mobilização da classe médica e paramédica em geral, bem como de estudantes da mesma área. CENTRAL DE COORDENAÇÃO (Mais de uma? Por área?). Mais opiniões são necessárias.

Finalmente, o que mais dizer? A coronavírus ensinou a formação de ricas sociedades. O mal está feito e parece que não tem quem desmanche. Nem o Bitá do Barão. Ou estarei duvidando dele?

INÉDITA: em 22/4/2020 – dia em que eu comemorava o descobrimento do Brasil.

da situação geral, não seria difícil adivinhar qual seria a resposta à questão” (p. 183):

– O senhor não tinha escolha. É preciso se trabalhar no mundo real. E o mundo real é assim. Apesar de descrito como carente de escrúpulos, corrupto que “sabia de que lado soprava o vento” (p. 183) – Oh, não, – exclamou Altamirano – Nós é que o fizemos assim. (p. 277). Louis Armstrong, em uma de suas inúmeras interpretações da inesquecível “What a wonderful world”, diz (tradução livre): “não é o mundo que é tão ruim, mas o que estamos fazendo para ele.” (https://www.youtube.com/watch?v=Ct_Lm99peIQ).

Essas conclusões contrariam Rousseau, para quem o homem nasce bom e a sociedade é que o corrompe. Não é o vírus que está fazendo o mundo ruim.

Não tem este texto a pretensão de avaliar ou julgar ninguém, mas constatar o que está aparente diante da presente pandemia, no que se refere à confiança dos cidadãos no Poder Público.

Como acreditar que tantos milhões que têm sido destinados ao combate ao COVID-19 serão efetivamente aplicados para esse fim, se nem mesmo ao atendimento rotinei-

ro o Poder Público dá conta e os números de mortos por falta de leitos, de medicamentos, de médicos, de equipamentos é bem maior do que o de vítimas fatais do novo corona vírus?

Como acreditar que os municípios aplicarão corretamente os recursos destinados ao combate ao COVID-19 se não conseguem sequer manter postos de saúde e até a merenda escolar – que combate a morte por inanição – é impiedosamente desviada?

Como estão sendo aplicados esses recursos, se nem aos profissionais da saúde – que são os que socorrem os doentes na linha de frente – têm sido assegurados os equipamentos eficazes para sua proteção?

Não há sequer diálogo e nem respeito para enfrentar a situação com a responsabilidade dos cargos que ocupam. Espera-se que o Ministério Público esteja atento para os valores que o Poder Público tem recebido e no que estão sendo gastos. A OAB também deve estar atenta para contribuir nessa fiscalização. E os Conselhos dos profissionais da área de saúde devem atuar com rigor para lhes assegurar a proteção necessária para a arriscada e desafiadora missão de que estão incumbidos.

Mortes e vidas

RITA DE CÁSSIA GONÇALVES
(ritagoncalves@outlook.com)

Há poucos dias, como parte da rotina de isolamento social, assisti a um vídeo da youtuber Isabella Tramontina (canal Livrisa, que aborda temas literários) com o título “Existimos como atributo ou como direito?”. No vídeo, a autora relaciona o momento presente com as obras “Morte Vida Severina”, de João Cabral de Melo Neto, “As Meninas”, de Lygia Fagundes Telles, “O Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna, e, por fim, sermões do Padre Antônio Vieira.

Nas tais obras, em comum, a provocação acerca do valor da vida, ou melhor, dos diferentes valores das diversas vidas. Segundo Isabella, há vidas que recebem um atributo diferente, quase como se algumas pessoas tivessem mais direito de viver do que outras. E eu complemento: como se fossem mais protegidas da morte do que outras.

É inegável que na sociedade colonial, capitalista, racista e sexista em que vivemos, haja corpos para quem a morte constitui um hábito, uma sentença trivial. Protegidos em nossos privilégios, somos pouco ou nada abalados pelas perdas que rondam as existências de pessoas mais vulneráveis e mais pobres do que nós. Mortes pela violência, pela injustiça, pela fome, pela miséria e pelo descaso jamais perturbaram o nosso conforto por tanto tempo: “que revoltante”, “é uma pena”, “alguém precisa fazer algo” são alguns signos da nossa indignação, mas com duração tão breve quanto a de qualquer outra das tantas notícias em voga no dia.

Contudo, a morte agora saiu da periferia e da área de serviço e veio sentar-se com os pés sujos em cima da mesinha de centro da família assistindo ao Jornal Nacional enquanto come a sua sobremesa. Carolina Maria de Jesus escreveu que “há só um jeito de nascer e muitos de morrer”. De fato. Não mais a criança preta a caminho da escola, mas a matriarca daquela família tradicional. Não mais o trabalhador voltando tarde da firma, mas o avô do político. Não mais o idoso em uma cadeira de plástico no corredor do pronto socorro, mas a esposa do empresário. Não mais a mulher espancada pelo companheiro, mas o filho do médico. Agora não mais os corpos amontoados pela chacinha no complexo penitenciário, mas as valas comuns abertas na grande metrópole.

Dizem que a morte nos iguala a todos e há muita verdade nessa frase, principalmente quando nos aproximamos do colapso dos sistemas de saúde públicos e privados. Mas há que se perceber também que a morte aterroriza mais a uns do que a outros, estes já acostumados com o vazio da extinção brusca dos seus amados. A morte é tão mais trágica, enquanto sentimento, a quem com ela não é familiarizado e que, por isso, pode pensar nela como uma abstração, como um fato distante, hipotético e futuro. Há algo de terrível na noção, absolutamente real, de que a tragédia que hoje causa pânico e caos nos prédios seja praticamente o modo de viver nos cortiços, nos quais infortúnio é destino.

Nas redes, personas acostumadas à servidão descobrem o novo hobby de contemplar a própria solidão, o silêncio do isolamento (que bênção!) e a simplicidade de uma vida mais frugal. Não entendem como há gente descumprindo as normas sanitárias, afinal, é tão simples e belo viver desapegado do mundo lá fora! Evidentemente, antes mesmo que nossos entusiastas de mindfulness acordem, corpos para quem o isolamento é inviável já lhes providenciaram o pão, o leite e o circo.

Alguns existem para que outros possam gozar da plenitude dos seus privilégios. Entregadores, motoristas, garis, padeiros, balconistas e porteiros, com suas máscaras costuradas pela própria avó em retalhos de almofadas, não param, não podem parar, não irão parar. A

perspectiva da fome e da penúria são o combustível e a defesa das massas trabalhadoras, que engendram a mecânica da produção e possibilitam à senhorita que medite em sua sacada no vigésimo andar, agradecida por esse tempo de reconexão consigo.

É necessário, mas vergonhoso, exigir isolamento de quem sabe que não poderá contar com auxílio do governo quando os meses de isolamento acabarem, de quem sabe que o empregador não manterá seu sustento e seu cargo, pois é assim que as coisas sempre funcionaram. A doença e a morte do pobre, para a economia, não são faltas sentidas. Há muitos mais, igualmente pobres, prontos para ocupar o lugar daquele que se foi. E assim a vida segue após a morte.

Como bem disse Isabella Tramontina, citada no começo do texto, certas vidas são protegidas e outras mal são lembradas. Que toda essa tragédia sirva, ao menos, para visibilizar as existências que para nós são descartáveis, as lutas que para nós são indiferentes e as mortes que para nós são banais.

Nós o fizemos assim!

CARLOS NINA*

*Advogado e jornalista

Em que pese o poder destrutivo potencializado pela mídia, há sobreviventes ao COVID-19. Pelo menos até a próxima praga. Mas a atual pandemia já causou um grande estrago em todos os sentidos. Contudo, nada é tão bom que não possa melhorar, nem tão ruim que não possa piorar. Não tenho conhecimento de nenhum momento em que de maneira generalizada o caráter das autoridades públicas tenha sido exposto, revelando do que são capazes.

O inglês Robert Bolt encerra seu romance A Missão (São Paulo, Best Seller, 1987) com um diálogo definitivo sobre o homem e o mundo. O livro trata do conflito entre portugueses e espanhóis, a Igreja no meio, no fim do século XVII, quando os jesuítas faziam um trabalho de conversão dos índios na América do Sul. Para liquidar com as missões foi cometida uma chacina contra os guaranis. Para a justificar, um interlocutor diz ao padre Altamirano, “negociador veterano”, enviado para “averiguar as consequências do tratado (de Madri) para as missões jesuítas”, apesar de que, “Em vista

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

Tribunal de Justiça tem nova diretoria

Na oportunidade, foram empossados o presidente, Lourival Serejo, o vice-presidente, José Bernardo Rodrigues, e o corregedor geral da Justiça, desembargador Paulo Velten

“Ficarei na história deste tribunal como o presidente que administrou os impactos de uma pandemia nas dobras do Poder Judiciário do Maranhão. Essa situação inesperada exigirá mais de mim no exercício da presidência. Como sabemos, é em momentos iguais a esse que se revelam ou se apagam os líderes”. Foi dessa forma que o desembargador Lourival Serejo, ressaltou o seu novo momento como magistrado em seu discurso de posse para a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), para o biênio de 2020/2022.

Lourival Serejo, ressaltou que a história lhe reservou a casualidade de assumir a presidência, em pleno estado de calamidade pública, transformando o ambiente festivo que se esperava, em um ato formal de transmissão de cargo, por videoconferência. Na ocasião foram empossados, também, os desembargadores José Bernardo Rodrigues (vice-presidente) e Paulo Velten (corregedor geral da Justiça).

Apesar da situação extrema de pandemia, o presidente Lourival Serejo ressaltou que “o paradoxal desse drama é que de suas cinzas levantou-se uma Fênix que mantém o Poder Judiciário cumprindo ativamente suas obrigações administrativas e jurisdicionais: o ‘home office’, com o deslocamento das atividades presenciais para o teletrabalho, expandido em ritmo de urgência”, acrescentou.

Apesar da situação extrema de pandemia, o presidente Lourival Serejo ressaltou que “o paradoxal desse drama é que de suas cinzas levantou-se uma Fênix que mantém o Poder Judiciário cumprindo ativamente suas obrigações administrativas e jurisdicionais: o ‘home office’, com o deslocamento das atividades presenciais para o teletrabalho, expandido em ritmo de urgência”, acrescentou.

cionais: o ‘home office’, com o deslocamento das atividades presenciais para o teletrabalho, expandido em ritmo de urgência”, acrescentou.

Segundo o presidente, a tecnologia avançada organizada em estado de emergência, mostrou uma nova onda de desenvolvimento. “Surpreendendo a todos, afastando os profetas de visão curta, o mundo não será mais o mesmo a partir de 2020, marco da ruptura social e política e das reinvenções que a nova era exigirá de todos os povos”, salientou.

O desembargador Joaquim Figueiredo despediu-se do cargo na Presidência, frisando que procurou ultrapassar os desafios que lhes foram apresentados, com a dedicação dos que amam a Instituição e que por ela se sacrificam. “Estou deveras contente, porque não poupei esforços para construir, nas mais diversas áreas, bem mais do que o possível, sempre de mãos dadas com os que se irmanaram comigo na relevante empreitada”, afirmou.

Ao se dirigir aos novos dirigentes do Judiciário, Joaquim Figueiredo fez um lembrete, dizendo que “o contrário do medo não é a coragem. É a fé. Tenham fé em si mesmos. Façam o que for preciso, acreditem nas suas capacidades, pois esta colenda Corte responderá aos seus anseios”.

O desembargador José de Ribamar Castro, ao iniciar seu discurso em nome dos demais desembargadores da Corte estadual, lembrou do momento atípico vivenciado no Poder Judiciário do Maranhão: “A posse de uma nova gestão em plenário virtual”.

Castro destacou que as biografias dos desembargadores empossados “falam por si e realçam a estatura mo-

ral e intelectual desta Egrégia Corte. Cultos e laboriosos, os eminentes desembargadores empossados já mostraram o vibrante sinal do talento e da vocação para a arte de julgar e, com seus atributos morais e intelectuais, fortalecerão as excelsas virtudes institucionais deste Sodalício”.

Em suas redes sociais, o governador do Estado do Maranhão, Flávio Dino informou ter acompanhado o ato solene e cumprimentou a nova Mesa Diretora do TJMA. “Minhas saudações ao novo presidente Lourival Serejo, a quem desejo sucesso. Homenageio também o agora ex-presidente José Joaquim”, publicou.

A presidente e os demais membros da Academia Vianense de Letras (AVL), Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro, emitiram nota de congratulação ao desembargador Lourival Serejo, que também é escritor pela sua ascensão ao mais elevado cargo do poder judiciário estadual, bem como dos demais integrantes da Mesa Diretora. “A Academia Vianense de Letras congratula-se também com a sua família e amigos, à distância em tempo de pandemia do coronavírus, que não permitiu a participação presencial de todos, para saudação com um abraço fraterno! Sabe-se que o momento é de dificuldade e de grandes desafios, contudo não há dúvidas de que o Desembargador Lourival Serejo desempenhará sua nobre missão com eficiência, ética, tranquilidade e sabedoria. A Academia Vianense de Letras externa votos de felicidade e pleno êxito no exercício da Presidência do TJMA”, ressaltou Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro.

BASTIDORES
Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



O pau cantou desafinado

Pelo andar da carroça que arrasta Brasília, a crise que levou o ministro da Justiça e Segurança, Sérgio Moro, passar da “fritura” a torresmo está apenas começando. O caldeirão ferve e já transborda respingos de gordura quente para todos os lados. A deputada Federal, Janina Pascoal, que teria ganho R\$ 45 mil do PSDB para encaminhar o pedido de impeachment de Dilma Rousseff, já fala que, “no conjunto da obra, há elementos para o afastamento de Jair Bolsonaro”. Seria a falsidade no diário oficial com a assinatura de Moro e “tentativa de encobrir crimes da família do presidente”.

Em tom professoral, Sérgio Moro falou à imprensa para prestar conta do que fez no Ministério e arrematar, com o pedido de demissão. “O próprio presidente me falou que queria ter uma pessoa sua para que pudesse ligar e pegar informações, relatórios de inteligência”. Relatou que Bolsonaro tentava interferir nas investigações da Polícia Federal. Fato que não ocorreu em nenhum governo durante a Lava Jato. Por isso Moro não iria rasgar sua biografia, construída na esteira da República de Curitiba.

Até agora, a demissão de Sérgio Moro em meio à pandemia do coronavírus foi o ato de Bolsonaro que mais repercutido no mundo desde a posse. No Brasil, até a chamada “Bancada da Bala” na Câmara, ficou zomba. O líder, deputado Capitão Augusto, disse que a demissão de Moro “é princípio do fim deste governo”. Já o vice-presidente, general Hamilton Mourão, resumiu a queda de Sérgio Moro numa frase curta: “Não é bom”. E elogiou: o ministro vinha fazendo um bom trabalho. “É a vida que segue”, arrematou.

Em postagem no Twitter, ontem de manhã, após a entrevista de Moro, Jair Bolsonaro publicou o número da Lei que determina que a indicação do cargo de diretor-geral da Polícia Federal é do presidente da República. Isso ninguém tem dúvida – assim como de inúmeros funcionários em cargo de confiança. Por sua vez, a jornalista Bela Megale informou em seu blog, que integrantes da ala militar alertaram Bolsonaro de que a saída de Sérgio Moro poderá dar força ao movimento pró-impeachment. Para eles, a popularidade do ex-ministro é “muito importante” para manter o apoio popular em meio a crescente mobilização política e social pelo afastamento do presidente.

Mais uma...

Flávio Dino escreveu no twitter: “O que mais me deixa indignado nisso tudo: enquanto Bolsonaro cria mais uma confusão, paralisando o governo e as instituições, milhares de pessoas estão sofrendo e morrendo em razão do coronavírus”.

A Elba de Collor

Em outra postagem, o governador do PCdoB acrescenta que “Moro está para Bolsonaro como o Fiat Elba esteve para Collor. A prova que faltava. Agora não falta mais”. A tal da Elba, foi a bala na agulha para detonar Fernando Collor do Planalto em 1992.

Blindagem

Segundo matéria da Revista Veja, Bolsonaro pediu a Moro que blindasse Carlos Bolsonaro, pivô do chamado “gabinete do ódio”. As investigações sigilosas da PF apontam para a participação dele nos ataques virtuais a autoridades como ministros do STF.

“Bolsonaro que renuncie antes de ser renunciado”

Aviso do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, partido que deu largada para a derrubada Dilma Rousseff em 2016. “E que ele poupe o país de um longo processo de impeachment”.

1 Projeto de lei complementar do senador Roberto Rocha (PSDB), que tramita em regime de urgência, garante aos estados em situação de calamidade pública, o acesso a 50% dos saldos dos fundos constitucionais para financiar a gestão pública.

2 Só o Fundo Constitucional do Nordeste, do qual o Maranhão faz parte, conta com R\$ 29 bilhões para atender aos nove estados. O projeto traz uma série de exigências para a aquisição do dinheiro, a partir da situação de calamidade, em razão do covid19.

3 O prefeito de São Luís, Edivaldo Júnior, informou ontem que a guerra travada contra o coronavírus não o faz esquecer-se de outras doenças que se proliferam neste período chuvoso, como a dengue. As equipes fazem regularmente ações de desinfecção com o carro fumacê nos bairros.

Morte de Claudino (1)

Morreu ontem em Teresina o empresário João Claudino Fernandes, 82 anos, símbolo do empreendedorismo no Brasil e no Nordeste, onde fundou a maior rede varejista – o Armazém Paraíba, que opera em 15 estados com o famoso slogan: “Sucesso em qualquer lugar”.

Morte de Claudino (2)

Mas tudo começou em Bacabal no Maranhão, onde Claudino instalou uma loja numa antiga fábrica de pilar arroz. Nascia ali o Armazém Paraíba, estado onde os irmãos Claudino já tinham negócio. Mas foi em Bacabal que o Armazém Paraíba ganhou forma e fama.

Em tempos de pandemia: metas para o biênio



LOURIVAL SEREJO COM O VICE-PRESIDENTE, JOSÉ BERNARDO RODRIGUES E O CORREGEDOR GERAL DA JUSTIÇA, PAULO VELTEN

O presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, apresentou 28 metas específicas de gestão para o Biênio 2020/2022. As metas apontam para a excelência e qualidade na prestação jurisdicional e seguridade dos direitos da sociedade, com a intensificação dos avanços tecnológicos, virtualização de processos, apoio aos núcleos de conciliação, além da busca pela transparência e segurança das informações judiciais, capacitação de magistrados e servidores, incentivo à sustentabilidade, à preservação da memória institucional e aperfeiçoamento na gestão orçamentária.

O desembargador Lourival Serejo afirmou que “não há dúvidas que o incentivo às novas tecnologias é o melhor caminho para a garantia dos

avanços no Judiciário. “A superação dos problemas com a pandemia é uma prova disto. A opção do futuro é a inteligência artificial e nós não podemos ficara para trás nesse desenvolvimento. Cada vez mais surgem aplicativos e novos sistemas mais sofisticados. Estaremos sempre atentos para a aquisição dessas novas ferramentas, para mantermos esse prestígio já alcançado pelo nosso Tribunal a nível nacional”.

Com relação a preservação da memória histórica do Tribunal, o desembargador anunciou a inauguração em breve de um museu de memória, em conformidade com o pronomine, que incentiva os tribunais a desempenhar esse compromisso com a memória. O fortalecimento das políticas de sus-

tentabilidade também é uma das metas prioritárias. “Não podemos hoje imaginar qualquer avanço social sem atenção à sustentabilidade”.

Entres as metas de gestão, o desembargador Lourival Serejo também destacou a proteção aos direitos fundamentais aos diversos grupos da sociedade, visando assegurar o acesso à justiça contra qualquer tipo de preconceito e violência. “Estarei atento a todos os clamores sociais, a todos os clamores de justiça, a todas as pessoas sem distinção de sexo, idade, cor, desenvolvendo uma sensibilidade para atender a todos os anseios da população, com a prática da melhor justiça, com mais celeridade e máxima atenção possível, com mais respeito à dignidade de cada um”, concluiu.

Aras pede inquérito contra Bolsonaro no STF sobre interferência na PF

Procurador-geral identificou indícios de irregularidades na conduta do presidente em acusações feitas por Moro

POR AGÊNCIA O GLOBO

O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu a abertura de um inquérito ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra o presidente Jair Bolsonaro para investigar as tentativas de interferência nos trabalhos da Polícia Federal, relatadas pelo ex-ministro da Justiça Sergio Moro em pronunciamento nesta sexta-feira no qual ele pediu demissão.

Algumas horas após o pronunciamento, Aras assistiu à gravação do anúncio de demissão do ex-ministro e pediu à sua equipe uma análise jurídica sobre possíveis crimes cometidos pelo presidente em sua conduta.

A equipe analisou que existem indícios de que a conduta de Bolsonaro pode ser enquadrada em delitos como obstrução à investigação de organização criminosa e advocacia administrativa.

Com isso, Aras decidiu enviar ao STF um pedido de abertura de inquérito. O pedido de abertura de inquérito foi enviado ao STF no fim da tarde desta sexta-feira.

O pedido feito por Aras apura os crimes de falsidade ideológica, coação no curso do processo, advocacia administrativa, preva-



PGR analisou que existem indícios de que a conduta do presidente pode ser enquadrada em delitos

ricação, obstrução de Justiça e corrupção passiva privilegiada.

No pedido, Aras registra que, caso as declarações de Moro não se comprovem, pode ficar caracterizado o crime de denunciação caluniosa.

“A dimensão dos episódios narrados revela a declaração de ministro de Estado de atos que revelariam a prática de

ilícitos, imputando a sua prática ao presidente da República, o que, de outra sorte, poderia caracterizar igualmente o crime de denunciação caluniosa”, escreveu no pedido.

Na solicitação, o procurador-geral sugere ao STF que, antes de deliberar sobre a abertura da investigação, tome o depoimento do ex-diretor-geral da PF

Maurício Valeixo, para que ele preste esclarecimentos formalmente sobre os possíveis crimes envolvidos na conduta do presidente e possa apresentar provas dessas interferências.

O antecessor de Bolsonaro na Presidência, Michel Temer (MDB), chegou a ser formalmente investigado durante o exercício do cargo e foi denunciado três vezes pela Procuradoria-Geral da República (PGR) enquanto ainda era presidente.

Segundo Moro, Bolsonaro manifestou preocupação com inquéritos em curso no STF que podem lhe atingir e disse que tinha interesse em mexer na PF para frear esses inquéritos.

Há duas investigações que atingem aliados do presidente: o inquérito das fake news, aberto no ano passado, e outra investigação mais recente solicitada nesta semana por Aras para investigar a organização de manifestações antidemocráticas e pródida-tadura militar.

Ambas tramitam sob relatoria do ministro do STF Alexandre de Moraes. Moro também afirmou que Bolsonaro queria ter acesso a informações de inteligência da PF, o que o ministro considerou inaceitável.

“Saída hoje não o absolve de nada”, diz deputado sobre demissão de Moro

Em meio à mais grave crise institucional já vivida pelo Governo de Jair Bolsonaro (sem partido) também não faltaram críticas à postura do ex-juiz da Operação Lava Jato e agora ex-ministro da Justiça, Sérgio Moro. Nesta sexta-feira (24), logo após o anúncio de sua saída da pasta, o vice-líder do PCdoB, deputado federal Márcio Jerry (MA) recordou o jogo político em que Moro esteve envolvido.

“O ex-juiz parcial e adepto de ilegalidades, Sérgio Moro participou de uma armação gigantesca para eleger Jair Bolsonaro. A saída hoje não o absolve de nada, ele é parte do esquema criminoso que conduziu o Brasil a esse pesadelo chamado Bolsonaro”, apontou o parlamentar maranhense, referindo-se à parcialidade de Moro durante a condução do processo que culminou na prisão do ex-presidente Lula.

Crimes

Alçado ao cargo de “herói” em virtude do combate à corrupção durante a Operação Lava Jato, Moro deixou o ministério nesta sexta após acusar Bolsonaro de in-

terferir nos trabalhos da Polícia Federal e cometer uma série de ações que sugerem crime de responsabilidade.

Lamentando a realização da coletiva um dia após o Brasil registrar o recorde de 407 novos óbitos pelo coronavírus em 24 horas, Moro também fez referência, por três vezes, à autonomia garantida às organizações de controle durante o Governo de Luís Inácio Lula da Silva (PT). “A despeito dos problemas nos governos anteriores, nunca houve interferência política. Isso é ilustrativo da importância de garantir o estado de direito, a autonomia das instituições”.

Vaza Jato

Moro também protagonizou um dos maiores escândalos da política brasileira, quando diálogos ilegais entre ele e o procurador Deltan Dallagnol vieram à tona pela imprensa. No episódio que ficou conhecido como Vaza Jato, inúmeros áudios e mensagens comprovaram que a dupla tentou favorecer um grupo político em detrimento de outro, prejudicando partidos de esquerda na corrida eleitoral de 2018.



“O ex-juiz parcial e adepto de ilegalidades, Sérgio Moro participou de uma armação gigantesca para eleger Jair Bolsonaro”, disse Márcio Jerry.

O IMPARCIAL

7,6 Milhões
de acessos

1,8 Milhão
de usuários

OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE
CREDIBILIDADE



LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR

São Luís, sábado, 25 de abril de 2020

PRONUNCIAMENTO

Bolsonaro acusa Moro de pedir vaga no STF

Presidente deu declaração em pronunciamento no Planalto. Moro pediu demissão do Ministério da Justiça alegando interferência política de Bolsonaro na Polícia Federal.

O presidente Jair Bolsonaro fez um pronunciamento no final da tarde de ontem (24) no qual afirmou que o ex-ministro da Justiça e Segurança, Sergio Moro disse a ele que aceitaria a substituição do diretor-geral da Polícia Federal, mas em novembro, depois de ser indicado para uma vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Mais cedo, ontem, Sergio Moro anunciou demissão do cargo porque, segundo o ex-ministro, Bolsonaro tentou interferir politicamente na Polícia Federal ao decidir demitir o diretor-geral da Polícia Federal, Mauricio Valeixo.

“Mais de uma vez, o senhor Sergio Moro disse para mim: ‘Você pode trocar o Valeixo sim, mas em novembro, depois que o senhor me indicar para o STF’”, declarou. Para Bolsonaro, Moro tem compromisso “com o próprio ego”, “consigo próprio” e “não com o Brasil”. Antes de fazer o pronunciamento, o presidente da República afirmou em uma rede social que iria restabelecer “a verdade” na fala à imprensa. “Sabia que não seria fácil. Uma coisa é você admirar uma pessoa. A outra é conviver com ela, trabalhar com ela. Hoje pela manhã, por coincidência, tomando café com alguns parlamentares eu lhes disse: ‘Hoje, vocês conhecerão aquela pessoa que tem compromisso consigo próprio, com seu ego e não com o Brasil’”, declarou.

Bolsonaro fez a manifestação no Palácio do Planalto, de pé, acompanhado de ministros do governo.

“Hoje, essa pessoa vai buscar essa maneira de botar uma cunha entre eu e o povo brasileiro. Isso aconteceu há poucas horas”, disse, em referência a Moro. Bolsonaro disse que pedia a Moro um relatório diário sobre atividades da Polícia Federal, a fim de poder tomar decisões.

“Sempre falei para ele: ‘Moro, não tenho informações da PF. Eu tenho que ter, todo dia, um relatório do que aconteceu, em especial nas últimas 24 horas, para poder decidir o futuro da nação’. Nunca pedi a ele o andamento de qualquer processo, até porque a inteligência, com ele, perdeu espaço na Justiça, quase que implorando informações. E assim eu sempre cobrei informações dos demais órgãos de inteligência do governo, como a Abin, que tem à frente um delegado da PF”, declarou.

Ele afirmou que não precisa de autorização para trocar qualquer ocupante de cargo no Executivo.

“Falava-se em interferência minha na PF. Oras bolas, se posso trocar ministro, por que não posso, de acordo com a lei, trocar o diretor da PF? Não tenho que pedir autorização para ninguém para trocar diretor ou qualquer outro que esteja na pirâmide hierárquica do Poder Executivo”, declarou.

Segundo o presidente, a Polícia Federal se preocupou mais em identificar os autores do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) que investigar o atentado que ele, Bolsonaro, sofreu durante a campanha eleitoral.

“A PF mais se preocupou com a Marielle do que com o seu chefe supre-

mo. Eu acho que todas as pessoas de bem no Brasil querem saber – entendo senhor ex-ministro, entre o meu caso e o da Marielle, o meu está muito menos difícil de se solucionar”, afirmou. “Acredito que a vida do presidente da República tem significado. Isso é interferir na Polícia Federal?”, complementou.

Sobre a acusação de Moro de que pediu para trocar o diretor-geral da PF para ter acesso a investigações e inquéritos, Bolsonaro negou. “Nunca pedi para ele para que a PF me blindasse onde quer que fosse”, disse.

Em um trecho do pronunciamento, Bolsonaro reforçou que a indicação do diretor-geral da PF cabe a ele e que, se um dia ele se “submeter a qualquer subordinado”, deixará de ser presidente.

“Eu interajo com os homens da inteligência das Forças Armadas se preciso for, interajo com a Abin, interajo com qualquer um do governo. Sempre procuro o ministro, mas, numa necessidade, falo diretamente com o primeiro escalão daquele ministro”, destacou.

Bolsonaro disse ainda não ter “mágoa” de Moro, mas ressaltou que, aos deputados, disse que eles iriam saber quem não o quer “na cadeira presidencial”.

O presidente afirmou também que, se Moro gostaria de ter “independência e autoridade”, deveria ser candidato.

“Eu não posso conviver ou fica difícil a convivência com uma pessoa que pensa bastante diferente de você”, acrescentou.

Sérgio Moro sai do Ministério da Justiça e fala em interferência



Em pronunciamento no qual anunciou a saída do Ministério da Justiça e Segurança Pública e denunciou interferência política do presidente Jair Bolsonaro na Polícia Federal, o ministro Sergio Moro negou ter assinado a exoneração do ex-diretor-geral Mauricio Valeixo.

Na publicação no Diário Oficial da União (DOU) de ontem (24), a demissão do diretor está assinada digitalmente pelo presidente Jair Bolsonaro e por Moro. “Eu fiquei sabendo pelo Diário Oficial pela madrugada, eu não assinei esse decreto. Em nenhum momento isso foi trazido”, disse.

Além disso, consta no documento que a saída de Valeixo foi feita “a pedido” – ou seja, ele teria solicitado a exoneração. Moro, entretanto, negou que isso tenha acontecido. “Em nenhum momento o diretor-geral apresentou um pedido formal de exoneração”, disse.

De acordo com ele, o ex-diretor recebeu uma ligação, na noite da última quinta-feira (23), informando que a exoneração seria publicada nesta sexta e que constaria que foi “a pedido”.

“Achei que isso foi ofensivo. Vi que depois a Secom (Secretaria de Comunicação) afirmou que houve essa exoneração a pedido, mas isso não é verdadeiro. Para mim esse último ato é também uma sinalização de que o presidente não me quer no cargo. Essa precipitação na realização da exoneração, não vejo aí muita justificativa”, disse Moro.

Conforme o ministro, as ventilações de que o diretor estava querendo sair do cargo não são verdadeiras. Moro disse que depois de muitas pressões, Valeixo chegou a perguntar a ele se não seria melhor sair logo do cargo para “diminuir a cisma” e conseguir fazer uma substituição adequada. Entretanto, segundo Moro, Valeixo gostaria de permanecer no cargo que é o “ápice da carreira de um policial federal”.

Interferência

Sergio Moro denunciou reiteradas tentativas do presidente Jair Bolsonaro de interferir politicamente na Polícia Federal. O ministro chegou a pontuar, no discurso, que durante os governos petistas, de Lula e Dilma Rousseff, não houve interferências nos trabalhos na PF durante as investigações da Lava-jato, e que isso foi de extrema importância para os resultados.

“É certo que o governo na época tinha inúmeros delitos, aqueles crimes gigantescos de corrupção que aconteceram naquela época, mas foi fundamental a manutenção da Polícia Federal para que fosse feito o bom trabalho, seja de bom grado ou por pressão da sociedade, mas isso (a autonomia) foi mantido”, disse. O ministro exaltou a importância da garantia da autonomia das instituições de controle e de investigação.

O ex-juiz federal, que ficou famoso após sua atuação na Operação Lava-Jato, disse que na época não houve intervenções dos governos. “Não aconteceu durante a Lava Jato, a despeito de todos os problemas de corrupção dos governos anteriores”, afirmou. Moro disse que houve um episódio em que foi nomeado um diretor com o intuito de interferência política, mas não deu certo. “Ficou pouco mais de três meses, a própria instituição rejeitou essa possibilidade”, frisou.

De acordo com o ministro, o presidente manifestou vontade de ter alguém próximo na instituição e admitiu que a mudança é uma intervenção política. “O presidente me disse mais de uma vez que ele queria ter uma pessoa de contato pessoal dele, que ele pudesse ligar, colher informações, relatórios de inteligência, seja o diretor, seja o superintendente, e realmente não é o papel da Polícia Federal. Imaginem se durante a Lava Jato ministros, ou a então presidente Dilma (Rousseff), o presidente Luiz (Inácio Lula da Silva) ficassem ligando na superintendência de Curitiba para colher informações sobre investigações em andamento”, disse.

Moro diz que, para preservar a sua biografia e o compromisso que assumiu de ser firma no combate à corrupção, sairá do cargo de ministro. Para ele, a intervenção na PF por motivos políticos podem gerar resultado “imprevisíveis”.

“Constitui forte prova para um impeachment”, diz Dino



EM SUA CONTA DO TWITTER, DINO QUESTIONOU A LEGALIDADE DA RELAÇÃO DO PRESIDENTE BOLSONARO COM A POLÍCIA FEDERAL

THAYANE MARAMALDO

O governador do Maranhão, Flávio Dino, se pronunciou na tarde de hoje (24) sobre o pedido de demissão do ex-juiz Sérgio Moro do cargo de Ministério da Justiça e Segurança Pública. O agora ex-ministro, disse que deixou o cargo porque o presidente da República, Jair Bolsonaro, exonerou o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Mauricio Valeixo, sem dar nenhuma justificativa para a demissão. Em sua conta do Twitter, Dino questionou a legalidade da relação do presidente com o ex-ministro.

Moro ainda declarou que Jair Bolsonaro queria ter acesso à informações da PF e que, por isso, o presidente tem preferências por outros nomes para o comando do órgão que possam garantir esse acesso. “Me disse, mais de uma vez, expressamente, que queria ter [na direção-geral da PF] uma pessoa do contato pessoal dele, para quem ele pudesse ligar, colher informações, que pudesse colher relatórios de inteligência. Este, realmente,

não é o papel da PF”, disse Moro em coletiva na tarde de hoje anunciando sua demissão.

O governador do Maranhão declarou que as alegações feitas por Moro sobre o presidente da República são provas de irregularidades na administração de Bolsonaro, que podem render até mesmo processo de impeachment. Veja:

“O depoimento de Moro sobre aparelhamento político da Polícia Federal como base para o ato de exoneração do delegado Valeixo constitui forte prova em um processo de impeachment.

Do ponto de vista jurídico, o depoimento de Moro constitui prova de crimes de responsabilidade contra a probidade na Administração, contra o livre exercício dos Poderes e contra direitos individuais. Artigo 85 da Constituição Federal e Lei 1.079/50. Lembro que a Polícia Federal é órgão do Poder Executivo, mas exerce a função de POLÍCIA JUDICIÁRIA. Ou seja, quanto à atividade-fim, coagir a Polícia Federal sobre investigações criminais impede

o livre exercício do Poder Judiciário”.

Mais uma vez Flávio Dino chamou atenção para o foco do presidente Jair Bolsonaro estar em questões paralelas à pandemia do novo coronavírus, que já matou mais de 3 mil pessoas no Brasil.

“O que mais me deixa indignado nisso tudo: enquanto Bolsonaro cria mais uma confusão, paralisando o governo e as instituições, milhares de pessoas estão sofrendo e morrendo em razão do coronavírus”, afirmou Dino. Desde que a covid-19 chegou ao país, Bolsonaro diz que a população, em especial os governadores dos estados, têm dado importância demais à doença e que deveria ser feito o “isolamento vertical”, deixando em quarentena apenas os idosos e demais grupos de risco, para que a economia do Brasil não quebrasse. O presidente chegou a chamar o coronavírus de “gripezinha” e “histeria”. Seus apoiadores também vem pedindo o fim do isolamento, fazendo periodicamente protestos nas ruas pedindo a reabertura do comércio.

Live na Villa

Werther Bandeira resolveu promover neste sábado a "Live da Villa do Vinho Bistrô", à partir das 20h, com show intimista de voz e violão de Mário Fernando. Segundo Werther, a boa música tem o poder de acalmar e alimentar a alma, e melhor ainda se for acompanhada de um bom vinho e uma refeição saborosa ao lado de quem se ama. Portanto, o show de Mário Fernando é o presente da Villa para todos os clientes.



Saúde e bem estar

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Desportos e Lazer (Semdel), dá continuidade, pela internet, ao programa São Luís Saudável, que leva atividades físicas a idosos de diversos bairros da capital. Está sendo disponibilizado nas redes sociais e aplicativos de mensagens, aulas gravadas em vídeo e direcionadas ao público do programa, objetivando a promoção da saúde e bem-estar.

No registro, os sócios da SuperClínica: Rodolfo, Henrique, Dr. Arthur, Lourdinha, Gustavo e Marcos Almeida, que mantiveram os serviços de consultas e exames em geral; evitando a exposição desnecessária de pacientes ambulatoriais em locais contaminados como hospitais. Assim, que foi iniciada a quarentena a empresa adotou de imediato um rigoroso protocolo de higienização das unidades, treinou todos os colaboradores para as regras de distanciamento social e uso de EPI's; além de regras na rotina de entrada e saída de pacientes nas unidades; tudo para eliminar a possibilidade de contaminação pelo novo Coronavírus e oferecer total segurança a pacientes, médicos e colaboradores



Pra curtir

- ▶ Após o sucesso da live que fez no último dia 19, Roberto Carlos confirmou na quinta-feira que fará um novo show online no Dia das Mães, comemorado neste ano em 10 de maio.
- ▶ Pela primeira vez na história, as mães estarão longe dos filhos e netos por conta da quarentena.
- ▶ A live marcada para o dia 10 de maio irá unir a família em torno do programa e desta forma RC presenteará todas as mães com a canção 'Lady Laura' e outros grandes sucessos.
- ▶ Segundo divulgado, a apresentação "atende a centenas de milhares de pedidos dos fãs". Ainda não há informações sobre o horário de exibição da live.
- ▶ Já que a ordem certa é ficar em casa, nada melhor que aproveitar para curtir uma maratona de entretenimento com muitas atrações, e o melhor, com programas para todos os gostos e estilos.
- ▶ A TVN brinda seus usuários com o especial "Inspiração, Reformas e Decoração" neste sábado, no canal Home&Health, às 10h15.
- ▶ No programa, dicas para planejar uma reforma e redecorar espaços com os criativos "Irmãos à Obra" Jonathan e Drew.



▶ O superintendente do BNB (MA), Hailton Fortes, vai participar da Live CDL SLZ nessa terça-feira, 28, às 11h, falando sobre "Soluções de Crédito para Superar a Crise". Hailton Fortes é bacharel em Administração, com MBA em Gestão de Crédito e Reestruturação de Ativos. Além de crédito, ele fala também de outras ações estratégicas para defender a viabilidade comercial.



▶ Alô fãs da Veveta. É hoje, às 22h30, a live tão esperada de Ivete Sangalo, direto de sua casa, em Salvador (BA). O show estreia o novo projeto multiplataforma da Rede Globo, "Em Casa", que será transmitido também pela Globoplay e Multishow, plataformas digitais e redes sociais em uma exibição ao vivo. Ivete "Em Casa" vai ao ar logo depois do capítulo de Fina Estampa.

Dinheiro Útil

"O dinheiro dos fundos eleitoral e partidário deve ser usado no combate ao Coronavírus!", esta é a mobilização que mais tem engajado os brasileiros: um total de 1,3 milhões de cidadãos. O abaixo-assinado faz pressão para que a Câmara dos Deputados e o Senado Federal votem e aprovejetos de lei sobre o tema. "Chega de privilégios, precisamos que esse dinheiro seja devidamente utilizado em benefício do povo brasileiro", diz trecho do texto da petição em relação aos 3 bilhões de reais que os dois fundos acumulam.

Álcool em gel

A Ambev distribuiu mais de 20.000 unidades de álcool em gel à Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão. O produto é destinado a hospitais públicos das redes municipais e estaduais, para ajudar no combate à COVID-19. Para fazer o álcool em gel, a cervejaria está utilizando suas linhas de produção em Piraí (RJ) e Jaguariúna (SP) – o álcool vem do processo cervejeiro e da produção de Brahma 0,0, uma cerveja sem álcool. No começo de abril, a Ambev anunciou que ampliaria sua produção de álcool gel para 1 milhão de unidades.

SOS Turismo

As empresas do setor do Turismo e da Cultura terão à disposição até R\$ 5 bilhões de reais de crédito do governo federal para que possam sobreviver no período da pandemia do coronavírus. O anúncio foi feito pelo ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, nesta quarta-feira (22.04), em coletiva de imprensa no Palácio do Planalto. O recurso, que já foi solicitado ao Ministério da Economia por meio de uma proposta de medida provisória, irá auxiliar o capital de giro das micro, pequenas, médias e grandes empresas.

O IMPARCIAL
O JORNAL MAIS
ACESSADO
DO MARANHÃO

7,6 Milhões
de acessos

1,8 Milhão
de usuários

São Luís, sábado, 25 de abril de 2020

SOLIDARIEDADE

Voluntárias já doaram 2 mil máscaras

Mulheres de bairros que compõem a área Itaqui Bacanga resolveram unir o útil ao agradável e estão confeccionando máscaras de tecido para doações

PATRÍCIA CUNHA

Desde o início da pandemia provocada pelo coronavírus, uma corrida mundial em busca de máscaras de proteção fez com que elas sumissem das prateleiras. O Ministério da Saúde está realizando compras de fornecedores nacionais e internacionais, em grandes quantidades, para garantir a proteção dos profissionais de saúde, que trabalham na assistência às pessoas doentes.



Antes havia um discurso de que pessoas saudáveis não precisavam desse objeto, mas com a evolução da doença, o Ministério da Saúde publicou no início do mês novas orientações sobre o uso de máscara para a população e informou que máscaras de pano são tão eficientes quanto máscaras cirúrgicas ou N95 para prevenir a transmissão. “O uso de máscaras é recomendado para as pessoas poderem circular em ambientes pú-

blicos, porque recentemente ficou claro que a transmissão por gotícula também se dá quando a pessoa fala, podendo assim contaminar outra pessoa. E por que então não usar máscara cirúrgica? porque elas são recomendadas para os profissionais da saúde e se todos quiserem usar, vai faltar para os profissionais”, considera a médica infectologista Maria dos Remédios.

A médica ainda completa: “Se no mesmo ambiente algumas pessoas usarem máscaras e outras não, a COVID-19 continuará a contaminar muitas pessoas e sobrecarregar os serviços de saúde”. A médica também incentiva as pessoas sem condições de comprar máscaras para si e sua família a procurar instituições públicas e privadas e indivíduos que estejam produzindo e distribuindo para a população carente.

Além de eficiente, é um equipamento simples, que não exige grande complexidade na sua produção e pode ser um grande aliado no combate à propagação do coronavírus no Brasil, protegendo você e outras pessoas ao seu redor.

A popularização da máscara

Assim, com a falta do produto e as orientações para serem usadas por todo mundo, a confecção de máscaras caseiras tem se tornando um fenômeno mundial e qualquer cidadão pode fazer a sua em casa.

Mas antes de se tornar um fenômeno, mulheres de comunidades da área Itaqui Bacanga já se movimentavam para ajudar a proteger as pessoas

mais próximas. Há cerca de 1 mês, pouco depois do novo coronavírus ter sido declarado pandemia, 9 mulheres do “Clube de Mães da Vila Verde” e do projeto “Mulheres em Ação Bacelar” se reuniram para produzir máscaras de TNT (tecido não tecido) e doar a quem precisa, para evitar que pessoas dos grupos de risco ficassem expostas ao COVID-19. De lá para cá já foram doadas cerca de 2 mil máscaras.

Alessandra Matos, moradora do Residencial Bacelar, é vendedora, mas por conta da pandemia teve que ficar parada. Para ocupar o tempo resolveu se juntar com outras mulheres por uma causa nobre. “A intenção era fazer um lençol para doar. Como eu levei uns TNTs tive a ideia de confeccionar as máscaras. Quando a gente fez 10 a Karla Almeida colocou no grupo que a gente tem no whatsapp. A partir daí as pessoas começaram a pedir e quando a gente menos esperou já estava chegando doação de material para a gente fazer mais”, contou Alessandra.



Produção de 100 máscaras por dia



Em média as costureira do Bacelar, Alessandra, Bianca e Dara fazem 100 máscaras por dia, com doações de materiais que chegam de amigos e vizinhos e que são distribuídas na comunidade, para amigos e outras entidades. “Nós fazemos tudo conforme as orientações dos órgãos de saúde, é tudo higienizado, tudo certinho, dentro dos conformes”, disse Alessandra.

A Karla Matos, agente de endemias, também ocupou o tempo de afastamento costurando. Integrante do Clube de Mães da Vila Verde, ela, Ana Cristina Moraes, Ana Clara Oliveira, Maria Raimunda, Elzenir Trovão e Deysiane Costa conseguem confeccionar 250 máscaras por dia. “Dentro desse grupo de mulheres o que me chamou a atenção foi a falta de dinheiro para comprar os materiais. Primeiro fizemos para a família, perce-

bemos a aceitação, vimos que tínhamos as máquinas, e o conhecimento, então só nos faltava os materiais para fazer. Começamos e não paramos mais”, disse Karla.

Além de fazerem as máquinas, saíram para doar, elas ainda encontram multiplicadores, gente que aprendeu com elas e passou a fazer também em seus grupos, suas comunidades. “Eu sinto uma satisfação de saber que estamos repassando conhecimento, solidariedade. Se todo mundo fizer um pouco, todo mundo se protege”.

Apesar de ser uma boa iniciativa, elas informam que dependem de doações para continuar ajudando quem mais precisa.

Quem quiser fazer doações pode entrar em contato pelos números 987879158 (Alessandra Matos), 981902837 (Ana Cristina), 999114403 (Karla Almeida).

As mulheres também aguardam o fechamento de uma proposta feita por uma instituição para que elas façam seus trabalhos em um local mais amplo, além de receber doações de materiais para que possam produzir mais máscaras caseiras,

A máscara correta

Para ser eficiente como uma barreira física, a máscara caseira precisa seguir algumas especificações, que são simples. É preciso que a máscara tenha pelo menos duas camadas de pano, ou seja dupla face. E mais uma informação importante: ela é individual. Não pode ser dividida com ninguém.

As máscaras caseiras podem ser feitas em tecido de algodão, tricoline, TNT ou outros tecidos, desde que desenhadas e higienizadas corretamente. O importante é que a máscara seja feita nas medidas corretas cobrindo totalmente a boca e nariz e que estejam bem ajustadas ao rosto, sem deixar espaços nas laterais.

Além dos cuidados básicos de prevenção, como lavar as mãos com água

e sabão e fazer o uso do álcool em gel, é necessário fazer a higienização das mãos sempre quando for utilizar as máscaras e após utilizá-las. Também é importante ressaltar os cuidados após utilizar as máscaras, como evitar tocar em sua parte externa, e não levar as mãos ao rosto, olhos, boca e nariz. O descarte deve ser feito de forma correta e segura, para evitar a contaminação do ambiente.

Os cuidados com a máscara

- A máscara é individual. Não pode ser dividida com ninguém, nem com mãe, filho, irmão, marido, esposa etc. Então se a sua família é grande, saiba que cada um tem que ter a sua máscara, ou máscaras;
- A máscara pode ser usada até ficar úmida. Depois desse tempo, é preciso trocar. Então, o ideal é que cada pessoa tenha pelo menos duas máscaras;
- Use a máscara sempre que precisar sair de casa. Saia sempre com pelo menos uma reserva e leve uma sacola para guardar a máscara suja, quando precisar trocar;
- Chegando em casa, lave as máscaras usadas com água sanitária. Deixe de molho por cerca de 30 minutos.



SÃO LUÍS

Veja quais agências da Caixa funcionarão hoje na capital

PATRÍCIA BRENDA

Hoje, sábado, dia 25, 799 agências da Caixa estarão abertas para atendimento de serviços essenciais à população, das 8h às 12h. No Maranhão 36 unidades estarão em funcionamento, dessas, 12 na capital maranhense.



Como forma de prevenção ao contágio do novo coronavírus, fluxo de clientes será controlado e nas salas de autoatendimento será permitida a entrada de um ou dois clientes por máquina, de acordo com o espaço físico disponível.

Além disso, a sinalização para delimitação nos pisos externos das agências para manter o afastamento social está sendo realizada.

Veja as agências da Caixa que estarão abertas em São Luís neste sábado:

- Anjo da Guarda – Av dos Portugueses
- (2) Centro – Rua do Sol e Praça Deodoro
- Cohab Anil – Av. Jerônimo de Albuquerque
- Cohatrac IV – Avc Norte
- Canto da Fabril – Av Getúlio Vargas
- Bairro de Fátima – Av Kennedy
- Jardim Eldorado – Av São Luís Rei de França
- Jardim Renascença – Av Colares Moreira (Monumental Shopping)
- João Paulo – Av Getúlio Vargas
- São Francisco – Av Marechal Castelo Branco
- Tiricial – Av Guajajaras

Os saques

Os clientes poderão realizar saque INSS sem cartão; saque de Seguro Desemprego/Defeso sem cartão e senha; saque Bolsa Família e outros benefícios sociais sem cartão e senha; pagamento de Abono Salarial e FGTS sem cartão e senha; saque de conta salário sem cartão e senha; e desbloqueio de cartão e senha de contas.



Redução de filas

Como forma de reduzir as filas e evitar aglomeração, 1.102 agências pelo país da Caixa desde a última quarta-feira (22), passaram a abrir com 2 horas de antecedência para atendimento de serviços essenciais, funcionando das 8h às 14h.

As unidades contam com 2.800 vigilantes adicionais, e recepcionistas que dão agilidade no processo de orientação e atendimento ao público.

Auxílio Emergencial

As pessoas que receberam o benefício do Auxílio Emergencial em conta poupança da Caixa podem movimentar o valor digitalmente pelo Internet Banking ou mesmo utilizando o cartão de débito em suas compras.

Já aqueles que receberam o crédito por meio da Poupança Digital Caixa podem efetuar o pagamento de boletos e contas de água, luz, telefone, e outras, bem como fazer transferências para outros bancos através do app Caixa Tem.

BENEFÍCIO

13º do INSS começou a ser pago

O depósito da primeira parte desse abono anual para o 13º salário de aposentados e pensionistas será realizado no período de 24 de abril a 8 de maio

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começou a pagar o 13º de aposentados e pensionistas. O depósito da primeira parte desse abono anual será realizado até 8 de maio.

Para aqueles que recebem um salário mínimo, o depósito da antecipação será feito de acordo com o número final do benefício, sem levar em conta o dígito verificador. Segurados com renda mensal acima do piso nacional terão seus pagamentos creditados entre 4 e 8 de maio.

Em todo o país, 35,6 milhões de pessoas receberão o benefício de abril. O INSS injetará na economia R\$ 71,7 bilhões. E 30,7 milhões de beneficiários receberão a primeira parcela do 13º, o equivalente a R\$ 23,7 bilhões.

Por lei, pode receber direito ao 13º quem, durante o ano, recebeu benefício previdenciário de aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente ou auxílio-reclusão. Na hipótese de cessação programada do benefício, prevista antes de 31 de dezembro de 2020, será pago o valor proporcional do abono anual ao beneficiário.

Aqueles que recebem benefícios assistenciais – Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Renda Mensal Vitalícia (RMV) – não têm direito ao abono anual.

2ª parcela

A segunda parcela do décimo terceiro INSS também cairá no primeiro semestre de 2020. Entre o pagamento da primeira parcela e da segunda, há um intervalo de pouco mais de um mês. Os pagamentos da segunda parcela do 13º salário para quem recebe



OS PAGAMENTOS DA PRIMEIRA PARCELA DO 13º VAI SER FEITO ATÉ O DIA 8 DE MAIO

acima de um salário mínimo começará no primeiro dia útil de junho.

Pagamento proporcional

Todos os Aposentados e Pensionistas do INSS têm direito ao pagamento do 13º salário INSS. No entanto, os recém-aposentados, assim como os que terão o benefício encerrado antes de 31 de dezembro de 2020, vão receber o pagamento proporcional.

Valores das parcelas

A primeira parcela do pagamento será no valor de 50% do total do benefício. Já a segunda, será menor, em função do desconto do Imposto de Renda calculado sobre o valor do benefício INSS 2020 e que variam con-

forme a idade.

Antecipação do pagamento

A mudança no calendário é uma das medidas práticas do Governo para combater os efeitos econômicos do novo Coronavírus, apoiando financeiramente as pessoas de um dos grupos mais afetados.

Segundo estimativa do Ministério da Economia, cada parcela liberada, para os cerca de 35 milhões de beneficiários, deve injetar na economia cerca de R\$ 23 bilhões. Vale lembrar, no entanto, que a mudança no calendário de pagamento INSS se refere apenas às gratificações. Por enquanto, o Governo manteve as demais datas dos pagamentos mensais.

MORADIA

População recebe 300 casas na cidade de Rosário



O CRONOGRAMA DE ENTREGA EM ROSÁRIO INICIOU DESDE A ÚLTIMA QUARTA E SEGUIU ATÉ A SEXTA PARA EVITAR AGLOMERAÇÕES.

Mais 300 famílias brasileiras receberam as chaves da casa própria ontem, sexta-feira (24). Dessa vez, a entrega de novas unidades habitacionais aconteceu na cidade de Rosário, no Maranhão.

Os investimentos do Governo Federal somaram R\$ 18,1 milhões no Residencial José Ferreira Lima, empreendimento da Faixa 1 do Programa Minha Casa, Minha Vida – coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). As moradias contemplam grupos familiares com renda mensal de até R\$ 1,8 mil. “É a partir da casa própria que a maioria das famílias consegue se organizar financeiramente, fazer planos e buscar novas perspectivas de vida. Este é um

dos objetivos do governo do presidente Bolsonaro: garantir aos brasileiros a possibilidade de desenvolvimento em várias áreas das suas vidas. A conquista da moradia, com certeza, é um fator importantíssimo neste processo”, afirma o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho.

O cronograma de entrega das unidades em Rosário iniciou desde a última quarta-feira (22) e seguiu até a sexta. O objetivo foi evitar aglomerações e garantir a proteção dos moradores contra o novo coronavírus. No total, 1,2 mil pessoas serão beneficiadas com as novas casas, que possuem 46,08 m² divididos em dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.

A infraestrutura do Residencial José Ferreira Lima conta com redes de água, esgoto e energia elétrica, além de pavimentação, iluminação pública, urbanização e drenagem. O local possui a menos de 4 km os seguintes equipamentos públicos: creche, escola, postos de saúde e de segurança.

Investimentos em habitação

Em 2020, o Ministério do Desenvolvimento Regional já autorizou a transferência de R\$ 692,3 milhões do Orçamento Geral da União para garantir a execução do programa. A maior parte dos recursos, R\$ 425 milhões, foi destinada à continuidade das obras de 301 mil moradias para famílias que ganham até R\$ 1.800.

LUTO

Morre João Claudino do Armazém Paraíba

DIVULGAÇÃO



JOÃO CLAUDINO FALECEU AOS 89 ANOS VÍTIMA DE CÂNCER

DA REDAÇÃO

Morreu o empresário João Claudino Fernandes morreu aos 89 anos de idade, em Teresina, capital do Piauí. A morte de Claudino foi confirmada ontem, sexta-feira (24). Ele foi vítima de câncer de próstata avançado, com metástase. O co-fundador do Grupo Claudino estava internado na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Terapia Intensiva – HTI Sul. A informação foi confirmada por um de seus filhos, o ex-senador João Vicente Claudino.

O empresário João Claudino Fernandes nasceu no dia 21 de junho de 1930, na cidade de Luís Gomes, no estado do Rio Grande do Norte, e chegou em Teresina no ano de 1968. Sua primeira loja de tecidos foi inaugurada em Bacabal, no Maranhão, em 1958, mas foi na capital piauiense que o empresário obteve sucesso em suas lojas.

O paraibano abriu o Armazém Paraíba em Teresina no ano de 1968. Ao longo de mais de 50 anos de trabalho no ramo empresarial, João Claudino se tornou dono de uma das maiores redes varejistas do Nordeste, tendo mais de 10 empresas com sedes na capital piauiense e empregando mais de 17 mil funcionários.

De acordo com seu filho João Vicente Claudino, o velório de seu pai será restrito à família por conta da pandemia do novo coronavírus.

CRIME BRUTAL

Dupla é detida por homicídio em Colinas



A AÇÃO CONTOU COM A POLÍCIA CIVIL E MILITAR DE COLINAS

Uma ação da Polícia Civil da cidade de Colinas, integrante da 13ª Delegacia Regional de Presidente Dutra, com apoio operacional do 33º Batalhão de Polícia Militar, deu cumprimento ao mandado de prisão preventiva de uma pessoa e ao mandado de internação provisória de um adolescente.

Os dois suspeitos de terem participado do homicídio de Nelson da Silva Conceição, e da tentativa de homicídio de João Victor Alves Almeida, ambos moradores da cidade de Buriti Bravo, interior do Maranhão.

O caso foi registrado no dia 15 de abril deste, quando as vítimas foram atraídas para Colinas, com o pretexto de comprarem drogas, sendo que, chegando no local, foram levadas a um matagal no Riacho do Padre. As vítimas foram amarradas por quatro pessoas e o “massacre” foi iniciado.

Nelson foi morto com vários golpes de facas e João Victor foi atingido com disparo de arma de fogo. O rapaz se fingiu de morto, maneira que achou para sobreviver. Os suspeitos foram embora do local deixando os corpos. João Victor conseguiu fugir e foi socorrido.

A polícia foi acionada e pegou depoimento do sobrevivente.

Após trabalho investigativo, os dois autores do brutal crime foram capturados e estão à disposição da Justiça.

São Luís, sábado, 25 de abril de 2020

CORONAVÍRUS

Inter aguarda para fazer testes na volta aos treinos

Aos poucos, o Inter já começa a traçar as primeiras diretrizes para a reapresentação do elenco, ainda sem data marcada. A diretoria aguarda o protocolo da CBF com orientações gerais de prevenção ao coronavírus para todos os clubes, mas uma coisa é certa: jogadores, comissão técnica e funcionários serão submetidos a testes para a Covid-19.



O Inter analisa as opções disponíveis no mercado para a compra dos kits que serão usados no dia a dia para testar o elenco e as demais pessoas que têm contato diário com os atletas. Mas o investimento só virá após as definições da CBF sobre o tipo de teste mais indicado e padronizado.

O clube pretende, assim, evitar despesas com testes que não apresentem os índices e resultados estipulados pela entidade para o diagnóstico. O mesmo pensamento vale para não "concorrer" com hospitais que atuam no combate ao coronavírus na compra dos kits.

Retorno gradual

Os médicos do clube mantêm linha direta com a CBF para discutir e definir também as demais medidas que serão seguidas na retomada das atividades após as férias antecipadas. Além dos testes, o protocolo orientará sobre as rotinas e procedimentos de precaução ao contágio.

O martelo não está batido. Mas a tendência é de que os treinos sejam retomados com o elenco dividido em pequenos grupos para treinos ao ar livre e sem contato físico. O acesso ao vestiário e áreas internas como academia devem ser restringidos. "Nos próximos dias, deve ter uma formalização. A ideia é seguir os protocolos, para que nenhum dos clubes tenha diferença. Vai ser padronizado, com o tipo de teste, qual a ideia de treino é o mais seguro, se é em grupo, separado, se usa ou não vestiário", afirma o vice de futebol Alessandro Barcellos.

Nos próximos dias, deve ter uma formalização. A ideia é seguir os protocolos, para que nenhum dos clubes tenha diferença. Vai ser padronizado, com o tipo de teste

O mesmo vale para os dias de jogos. O ambiente das partidas deve ter número de reservas reduzido no banco. Bem como integrantes da comissão técnica, dirigentes e até profissionais da imprensa. Uma reunião com a Federação Gaúcha de Futebol (FGF) também debateu este tema nesta semana.

O Inter deu 20 dias de férias coletivas a elenco, comissão técnica e demais funcionários em 1º de abril. Depois, o período foi prorrogado por mais 10 dias, conforme o acordo geral entre os clubes. Até o momento, nenhum atleta colorado relatou ter sentido sintomas da Covid-19.



A diretoria colorada ainda negocia com o elenco as reduções que serão feitas nos vencimentos e já tomou uma série de medidas para conter a crise financeira por conta da pandemia do coronavírus. Não há data prevista para a reapresentação do elenco.

COPA DO NORDESTE

10 dias de jogos em sede única

Ideia da entidade para o campeonato regional é minimizar os riscos com viagens e otimizar o tempo, uma vez que o calendário deverá ficar apertado ao fim da paralisação



Jogos em uma única sede e 10 dias de competição. Essa será a proposta que a Liga do Nordeste encaminhará para os clubes e para a CBF, com o intuito de reduzir os danos causados pela paralisação do futebol, em decorrência da Covid-19.

De acordo com o presidente da Liga, Eduardo Rocha, a ideia é minimizar os riscos com viagens e otimizar o tempo, uma vez que o calendário do futebol nacional deverá ficar conturbado. "Vamos ter uma reunião com os clubes e a proposta é que os jogos sejam disputados em única sede, com espaçamento de dois dias entre eles. Temos só que ver como faremos com a última rodada classificatória. Mas a nossa proposta será essa. Até para evi-

tar muitos deslocamentos". Ainda de acordo com o dirigente, o Recife deve ser a sede escolhida, por ser o estado mais central e com boas condições de alojar vários jogos ao mesmo tempo. Além de possuir três bons centros de treinamento: Sport, Náutico e Retrô. "Acho que o Recife pode ser uma boa sede, porque temos quatro estádios e isso nos permite até fazermos quatro jogos simultaneamente. Temos Arruda, Arena de Pernambuco, Ilha do Retiro e Afritos. Além de ter o CT do Retrô, que tem boa estrutura e pode ser utilizado por outros clubes, porque dispõe de mais de um campo. As viagens, para evitarmos aeroporto, podem ser feitas até de ônibus, com delegações reduzidas".

Na avaliação de Eduardo, o fato de os jogos provavelmente serem liberados com portões fechados, faz com que a vantagem por jogar "em casa" seja muito reduzida. O que diminuiria a resistência dos clubes sobre a proposta de as partidas acontecerem em uma sede única. "Se voltar normal, com torcida, lógico que seguiremos a competição normal, em todas as suas sedes. Agora, se não tiver público, a gente vai em uma sede, porque não tem vantagem. Não faz diferença, porque é tudo estádio de futebol".

Embora ainda não tenha previsão, Eduardo deixa claro que a possibilidade de não retomar a competição existe. "Não tem o menor sentido se falar em não ter conclusão".

UFC

Deiveson: "Eu vou arrancar a cabeça dele"

A rotina mudou devido à pandemia do novo coronavírus. Os eventos do UFC foram paralisados – o que deixa Deiveson Figueiredo sem saber a data exata de seu retorno ao Ultimate. O que segue igual é o foco no cinturão do peso-galo e em Joseph Benavidez, a quem deve enfrentar quando a organização retomar as atividades.

Em uma das últimas edições do UFC, em Norfolk (EUA), semanas antes do agravamento da pandemia, Deiveson Figueiredo nocauteou Benavidez, porém, o título vago da categoria estava em jogo apenas para o americano, afinal o paraense não havia batido o peso. No reencontro, o "Deus da Guerra" promete que estará em dia com a balança e garante que será o primeiro atleta a finalizar o rival, que jamais perdeu por submissão em 14 anos de carreira. "Muita gente comenta que eu fiquei acima do peso... agora é bater e acabar com essa desculpa. Vou finalizar bonito para que não exista uma terceira luta. Vou arrancar a cabeça dele, seja com um mata-leão, seja com um outro estrangulamento qualquer", declarou o



DEIVESON FIGUEIREDO NOCAUTEOU BENAVIDEZ NA ÚLTIMA LUTA ENTRE OS DOIS

atleta.

Sem definição de data, Deiveson Figueiredo treina, cautelosamente, na capital paraense. Em função do distanciamento social, evita os treinamentos de wrestling e jiu-jítsu. No Portal da Amazônia – uma área descampada da cidade –, trabalha o boxe e o muay thai, utilizando máscara de

proteção para diminuir os riscos de ser contaminado pelo vírus da Covid-19.

Esperançoso, Deiveson Figueiredo projeta passar o Réveillon com o cinturão do UFC em Soure, na Ilha de Marajó, onde nasceu, e, enfim, concretizar a reforma da casa de sua mãe, que até hoje mora no município.

LUTA CONTRA REBAIXAMENTO

Cruzeiro pagou por serviços religiosos em 2019

DIVULGAÇÃO/MINEIRÃO



O Cruzeiro realizou três depósitos de pagamento a um babalorixá (comumente chamado de pai de santo), que chegaram a R\$ 6 mil, durante a luta contra o rebaixamento do Brasileiro, ano passado. Os pagamentos foram feitos entre outubro e novembro, da conta do clube, ao membro religioso. Os pagamentos foram autorizados por Benecy Queiroz, supervisor administrativo do clube, e endereçados para efetivação do pagamento para Juliana Moreira, membro do departamento financeiro do clube.

CONTINUAÇÃO

“Kingdom” aposta em epidemia e zumbis

Segunda temporada da série sul-coreana mostra uma sociedade à beira do caos depois da contaminação de pessoas por um vírus

Desde que renovou a maneira de se narrarem invasões zumbi, a primeira temporada da série sul-coreana Kingdom, disponível na Netflix, surpreendeu com uma história medieval eletrizante, com tons já vistos no cinema de seu país em Train to Busan (2016).

A vantagem que faz a série arrancar na frente, para bem longe da cansativa The walking dead, é seu recorte histórico, ambientado no período da Dinastia Joseon (1392-1897). Em apenas seis episódios, narrou, em sua temporada inicial, a convulsão social provocada pela contaminação de pessoas que se transformam em monstros sedentos por carne humana.

Da periferia do país, a massa de zumbis seguiu para a capital, casa do poder e das conspirações. O boato do rei morto cede espaço para uma disputa aberta. Quem vai ocupar seu lugar? O filho do rei, acusado de traição, tem outras preocupações, como erradicar a contaminação com flechas inflamadas, armas de fogo rudimentares, barricadas e espadas.

Nesse quesito, Kingdom traz cenas repletas de ação que pouco lembram os massacres zumbis urbanos de outras séries do gênero. A metáfora de uma sociedade exaurida, rodeada de prédios e transformada em massa alienada, ganha diferentes contornos na paisagem de florestas e construções milenares.

A epidemia zumbi deixa rastros particulares. O luxo vivido pelos clãs tem fim e a desigualdade social é encançada.



SÉRIE SUL-COREANA MOSTRA SOCIEDADE DEVASTADA POR PANDEMIA E VIOLÊNCIA

O mal não escolhe entre ricos e pobres, embora os poderosos tenham mais vantagens. Se a força militar não basta, o que pode dar fim ao caos?

A segunda temporada de Kingdom mantém em alta temperatura a ação de zumbis correndo, lutas e investidas, mas também constrói de maneira silenciosa os segredos por trás da epidemia. Enquanto os homens vão suar sangue na batalha, a heroína tem nome e profissão: Seo-bi, a médica.

Na primeira temporada, foi a per-

sonagem da atriz Doona Bae quem percebeu o ciclo de funcionamento dos zumbis.

Na segunda rodada, Kingdom avança no desenvolvimento das criaturas, devido a descobertas promovidas por Seo-bi. Como é de imaginar, a potência militar não basta, mesmo que sirva para acariar o ego masculino. O embate força versus inteligência está posto. Acreditar na intuição de uma médica ou no barulho das armas?

CINEASTA

Obra de Domingos Oliveira vira filme e série



PRISCILLA ROZENBAUM PROTAGONIZA SEU ÚLTIMO LONGA

O cineasta, dramaturgo e ator Domingos Oliveira (1936-2019) tinha uma escala de valores. Em primeiro lugar, vinham os amigos; em segundo, o amor, e, logo depois, o trabalho.

“Era um homem apaixonado pela vida. (Ser apaixonado) Pelas mulheres, era só um jeito de se apaixonar”, comenta a atriz Priscilla Rozenbaum, de 60 anos, que foi sua companheira durante 38 deles.

Domingos trabalhou até as vésperas de sua morte, aos 82, em 23 de março do ano passado. Deixou um baú de escritos inéditos, “um poço sem fundo”, nas palavras de Priscilla, que inclui peça, livros de poesia e de contos, diário, roteiros de filmes e séries. Ela comenta que ainda não conseguiu organizar esse material. Mas uma parte da obra do dramaturgo está chegando à TV.

Nesta quinta-feira (23), a plataforma de streaming Globoplay lança a série Todas as mulheres do mundo, escrita por Jorge Furtado e Janaína Fischer, com direção artística de Patrícia Pedrosa.

Leila Diniz A produção é inspirada no primeiro longa-metragem de Domingos. Lançado em 1967, o filme homônimo é considerado uma das comédias românticas inaugurais do cinema brasileiro. A história acompanha o caso de amor do mulhereiro Paulo (Paulo José) e da professora Maria Alice (Leila Diniz) – na época, Domingos estava casado com Leila.

Já no próximo dia 29, o canal Curta! lança o último longa-metragem do diretor. Aconteceu na quarta-feira (2018) participou de alguns festivais, ainda com a presença de Domingos. Seu lançamento comercial, no final de 2019, foi muito restrito – apenas no circuito carioca. “Agora, será uma estreia de verdade”, diz Priscilla.

O ponto de partida de Todas as mulheres do mundo, a série, foram sete roteiros de Domingos, transformados por Furtado em 12 episódios. O dramaturgo conversou várias vezes com Furtado durante a confecção da obra – quando ela começou a ser rodada, ele já havia morrido.

NETFLIX

Filmes de ficção científica para maratonar



EPIDEMIA ACOMPANHA UM CORONEL-MÉDICO DO EXÉRCITO QUE ESTÁ PESQUISANDO UMA DOENÇA

Se você é daquelas pessoas que adora mergulhar na ficção, que tal fazer uma maratona de filmes apocalípticos? Separamos 5 super filmes sobre esse tema para você assistir na Netflix. Veja:

Bird Box (2018)

Em Bird Box (Caixa de Pássaros), Malorie (Sandra Bullock) e seus filhos estão em um mundo pós-apocalíptico e precisam chegar em um refúgio para escapar do Problema, criaturas que ao serem vistas fazem pessoas se tornarem extremamente violentas. De olhos vendados para não serem afetados, a família segue o curso de um rio para chegar à segurança.

Próxima Parada: Apocalipse (2018)

No meio do caos de um misterioso apocalipse, Will (Theo James) tenta atravessar os Estados Unidos para reencontrar sua namorada Samantha (Kat Graham), que está grávida, junto de seu futuro sogro (Forest Whitaker).

Cargo (2017)

Após uma epidemia que se espalhou por toda a Austrália, um pai procura por alguém disposto a proteger sua filha.

Eu Sou a Lenda (2007)

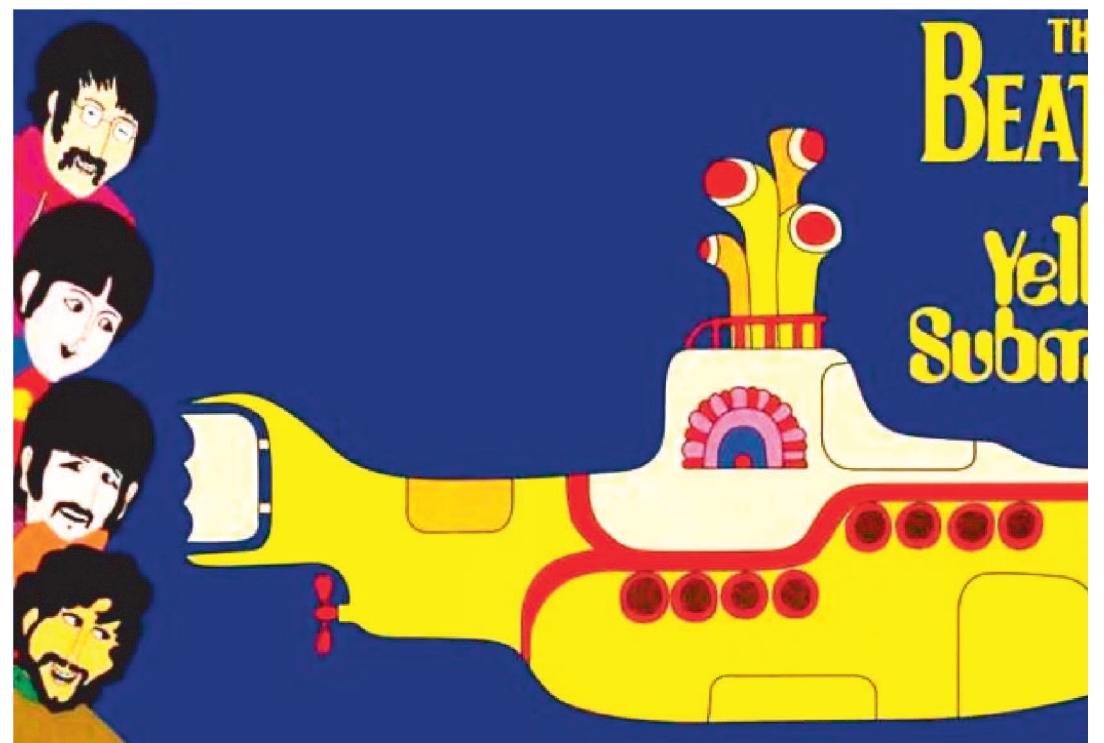
Robert Neville é um brilhante cientista e o único sobrevivente de uma epidemia que transformou os humanos em mutantes sedentos por sangue. Andando pela cidade de Nova Iorque, ele procura por outros possíveis sobreviventes e tenta achar a cura da praga usando seu próprio sangue, que está imune.

Epidemia (1995)

Com Dustin Hoffman, Rene Russo e Morgan Freeman no elenco, Epidemia acompanha um coronel-médico do exército americano que está pesquisando uma doença que mata rapidamente as pessoas infectadas. Quando a enfermidade atinge uma pequena cidade dos Estados Unidos, o exército a isola, mas, por algum motivo, o cientista é impedido de poder ajudar os moradores do local.

FILME

Beatles exibem Yellow Submarine



O FILME SERÁ DISPONIBILIZADO EM 25 DE ABRIL, ÀS 14H, PELO YOUTUBE OFICIAL DO GRUPO

O isolamento social, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, tem causado, a cada dia mais, a necessidade de realizar atividades interativas e que ajudem a preservar a saúde mental da população. Pensando nisso, a página oficial da banda The Beatles disponibilizará, no YouTube a versão animada do filme Yellow Submarine, que faz sucesso entre os fãs da banda desde o lançamento em 1968.

O longa, com duração de 87 minutos, será exibido em 25 de abril, às 14h.

A produção preparou as cenas desenhadas em que os integrantes do grupo, Paul McCartney, John Lennon, Ringo Starr e

George Harrison, parte para uma aventura no fundo do mar.

Em comunicado oficial, a organização por trás do evento on-line declarou que o conteúdo será um momento único para os fãs. “Juntem-se a nós para celebrar o amor, a música e a superfície dos mares estranhos dos Beatles. Fuja conosco para um lugar onde, por um tempo, nada é real. Se divirta!”, disseram.

O filme foi ao ar pela última vez, nas telonas, em 2018. Neste ano, a proposta é que o conteúdo seja disponibilizado em 4k, com resolução digital surpreendente. Segundo a equipe responsável pela programação, os vídeos e fotos compartilhados com a #YellowSubLive serão compartilhadas nos stories oficiais da banda.